

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um^oicas

20 de Outubro de 2009 Edição nº 73 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Novo sistema de apoio integrado ao alto rendimento desportivo

P16

Recepção ao Caloiro 2009/10

A Cidade Berço serviu mais uma vez de palco para a primeira grande festa estudantil do ano lectivo 09/10. A Recepção ao Caloiro voltou a Guimarães para três dias de folia, onde a diversão e alegria foram a tônica dominante, numa edição com dia extra



ACADEMIA / P08 e 09

UMinho em grande na II Gala de Desporto da FADU

A academia minhota teve na noite do dia 1 de Outubro o reconhecimento do órgão máximo das provas de desporto universitário em Portugal. A UMinho foi a mais laureada na noite das estrelas da FADU ao trazer o prémio de melhor equipa e melhor treinador do ano para o Andebol Masculino e seu treinador Gabriel Oliveira.



P07

SASUM e IPS assinam Protocolo

Graças ao protocolo assinado entre os SASUM e o IPSangue no passado dia 22 de Setembro, é agora possível doar sangue todas as semanas, em ambos os complexos desportivos (Gualtar e Azurém) da UMinho. Em Gualtar será todas as 3ª feiras do mês, entre as 14.30 e as 19h, e em Azurém será todas as 5ª feiras do mês, entre as 10h00 e as 13h e no 2º sábado do mês, no mesmo horário.

P03

DESTAQUES

Acção Social

Dádiva de Sangue

As iniciativas decorridas nos passados dias 22 e 29 de Setembro, em Gualtar e Azurém respectivamente foram a primeira colheita deste ano lectivo que se saldou por 539 Dádivas de Sangue e 144 Recolhas para Análise de Medula. P11

Desporto

Programa TUTORUM recebe novos alunos

O encontro realizado no passado dia 7 de Outubro, entre os responsáveis dos SASUM e o grupo de 12 novos alunos/atletas de alta competição serviu para transmitir informações relevantes sobre as medidas de compatibilização da prática desportiva de alto rendimento e a actividade académica na UMinho. P06

Academia

António Cunha eleito Reitor da UMinho


António Cunha foi eleito Reitor da Universidade do Minho (UMinho) no passado dia 7 de Outubro, “filho da casa”, o professor catedrático e actual presidente da Escola de Engenharia, foi eleito pelo Conselho Geral com mais de 60 por cento dos votos.. P12

Cultura

XIV Trovas

A Gatuna – Tuna Universitária da Universidade do Minho, organizou este fim-de-semana o XIV Trovas que decorreu no PEB. Um fabuloso espectáculo, proporcionado pelas tunantes femininas, que sagrou vencedora da noite a Atituna– Tuna feminina da Faculdade de Psicologia Educação do Porto ao arrecadar o prémio de Melhor Tuna. P15

SPORT ZONE



SASUM
ementas no tlm/apresentação bar V



Dia da Escola de Ciências da Saúde

As comemorações decorreram dia 8 de Outubro, com uma sessão pública de graduação dos 52 alunos do Curso de Medicina que concluíram a sua formação em 2009, houve ainda uma homenagem ao Professor Sérgio Machado dos Santos, primeiro Presidente da Escola de Ciências da Saúde, entre 1999 e 2007



Mercedes Sosa: Desaparece "la Negra"

Milhares de pessoas esperaram a saída do cortejo fúnebre, onde "La Negra" foi velada com honras reservadas às maiores personalidades da política e a cultura. Sua voz transformou em hinos os versos de Pablo Neruda, de Violeta Parra, de Víctor Jara, de Gabriela Mistral.



Editorial

Esta edição do UMDicas fica sem dúvida marcada pela recepção aos novos alunos e por todas as actividades que a eles são dirigidas neste início de ano. Seja para os alunos nacionais como para os estudantes Erasmus que escolheram a UMinho para a sua experiência académica no estrangeiro, as actividades foram muitas e diversificadas. Desde as cerimónias oficiais de acolhimento feitas pelo Reitor, às actividades organizadas pela AAUM e Gabinete de Relações Internacionais, em cooperação com a Reitoria e os SASUM, a integração dos novos residentes da UMinho procurou ser a melhor possível.

A academia também viveu no passado dia 7 de Outubro as eleições para o novo Reitor. António Cunha foi eleito e proclamado reitor da Universidade do Minho pelo Conselho Geral, para os próximos quatro anos. O professor catedrático e actual presidente da Escola de Engenharia, deve tomar posse do cargo no final deste mês.

A nível da Academia destacamos ainda o Doutoramento Honóris Causa atribuído à Professora Madalena Alves, docente do departamento de Engenharia Biológica da UMinho, uma distinção que premeia o bom trabalho que tem vindo a realizar na área da investigação, a sua persistência e espírito de sacrifício.

A UMinho foi o palco de mais uma Dádiva de Sangue. Sendo já uma tradição da nossa Academia e um dos maiores movimentos de solidariedade a nível das instituições de ensino superior em Portugal, a campanha que decorreu nos passados dias 22 e 29 de Setembro, em Gualtar e Azurém respectivamente saldando-se por 539 Dádivas de Sangue e 144 Recolhas para Análise de Medula. Mais uma vez a Academia demonstrou a sua grande capacidade de ser solidária. Para além destas colheitas os SASUM assinaram um protocolo com o IPS no passado dia 22 de Setembro cedendo ao IPS para uso semanal as suas instalações, para realização de sessões de colheita de sangue. Estas decorrem agora nos Complexos Desportivos Universitários, em Azurém todas as quintas-feiras das 9h30-13h00 e 2ºs Sábados de cada mês, em Gualtar todas as terças-feiras das 14h30-19h00.

A nível desportivo o destaque vai para a II Gala de Desporto da FADU, onde a UMinho foi a mais laureada da noite, ao trazer o prémio de melhor equipa e melhor treinador do ano para o Andebol Masculino e seu treinador Gabriel Oliveira. Apesar de tudo, esta Gala deixou um "sabor amargo de boca" pois na categoria de melhor atleta masculino, para a qual estava nomeado o campeão Europeu de Taekwondo -67Kg José Fernandes, viu o galardão ser entregue ao atleta campeão nacional de voleibol Adriano Paço da UPorto. Tristezas à parte, a comitiva da UMinho voltou a Braga recheada de troféus.

Na cultura, tivemos este fim-de-semana o XIV Festival Trovas, organizado pela Tuna Universitária da Universidade do Minho (Gatuna), foi mais uma vez um sucesso com o público a aderir e a encher o auditório do PEB para ver as tunantes actuar. a Atituna— Tuna feminina da Faculdade de Psicologia Educação do Porto levou a melhor e sagrou-se a vencedora da noite ao arrecadar o prémio de Melhor Tuna

Apresentação das Unidades de serviço Alimentar Bar V (ECS) - Braga



Situado na Escola de Ciências da Saúde, no Campus de Gualtar, este bar têm duas salas de apoio, com capacidade para 40 lugares sentados na sala interior e 20 lugares sentados na zona exterior. O bar da Escola de Ciências da Saúde está aberto ao público das 08h30 às 18h00. O UMDicas esteve à conversa com o responsável do Bar, Sr. Américo Jorge Costa para saber como é trabalhar no bar da Escola de Ciências da Saúde

ILuciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

Há quantos anos pertence ao DA?
Pertencço ao Departamento Alimentar há 11 anos. Mas estou no bar da Escola de Ciências da Saúde há oito meses, desde Fevereiro. No entanto este bar já está aberto há dois anos, quando abriu também esta Escola.

O que significa para si trabalhar no Departamento Alimentar?

Trabalhar no Departamento Alimentar significa trabalhar num departamento exigente, onde é preciso que os funcionários e o serviço alimentar estejam sempre em conformidade. É preciso estarmos sempre actualizados com várias formações que todos fazemos ao longo do ano. É também um orgulho trabalhar neste serviço que brevemente será certificado. É para todos os funcionários motivo de satisfação trabalhar num serviço único no país e um dos poucos da Europa.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

Tenho várias formações. Ao longo do ano e ao longo dos anos que cá estou, tive muitas formações a todos os níveis no que diz respeito à área alimentar.

Que funções desempenhou até ficar como responsável do Bar 5?

Eu já trabalhei na cantina antiga, que era no bar das pirâmides. Depois estive dez anos a trabalhar no "Grill", onde fui o responsável daquela área. E há oito meses vim para o bar da Escola de Ciências da Saúde trabalhar. Agora sou o responsável desta unidade.

Ser responsável do Bar é para si um desafio?

No início foi um grande desafio para mim, porque é uma estrutura totalmente diferente das que já tinha trabalhado. Aqui existem mais produtos, mais variedade. E como somos uma equipa de quatro pessoas implica uma maior responsabilidade por parte do responsável. Eu já era responsável no "Grill", mas éramos só duas pessoas e o trabalho era mais coordenado, neste bar é diferente. Os funcionários precisam de mais orientações.

É fácil coordenar uma unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades?

É sempre fácil coordenar uma área alimentar como esta, se todos os trabalhadores colaborarem. Se



todos fizerem o seu trabalho e cumprirem com os objectivos do seu serviço, torna-se fácil.

Na sua opinião os utentes das unidades alimentares são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

Eu penso que sim. E a caixa de reclamações estar vazia é um grande indicador de que os utentes do bar estão satisfeitos com o serviço. Os alunos deste bar são mais exigentes, por estarem na área da Saúde, querem tudo acima da média e nós tentamos prestar um serviço também acima da média.

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?

Depende do tipo de reclamação em causa. Se for uma reclamação que possa ser resolvida na hora, claro que tentamos resolver a situação. Se for outro tipo de reclamação, será devidamente escrita e

encaminhada para a chefe do Departamento Alimentar, que depois tentará solucionar o problema.

Como classifica o Bar 5? Que tipo de alimentação pode fazer quem aqise dirige?

Os utentes deste bar podem fazer uma alimentação variada. Temos bolos, baguetes, sopa, fruta, saladas. Dentro daquilo que um bar pode oferecer aqui temos um pouco de tudo.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Somos quatro funcionários a trabalhar no bar das Escola de Ciências da Saúde. Só um dos elementos é que esta aqui há mais tempo, o resto da equipa é nova. Eu nunca tinha trabalhado com nenhum deles.

Ementas da Cantina no seu Telemóvel



O Departamento Alimentar dos SASUM dá-te agora a possibilidade de teres as ementas da cantina no teu telemóvel de forma gratuita. Para isso só tem de seguir os passos que lhe indicamos.

Departamento Alimentar
Tendo surgido em Dezembro de 2007, por parte do aluno Nuno Lebreiro (estudante do Mestrado em Engenharia de Sistemas), numa reunião com a sua direcção do [CeSIUM](#), a ideia de enviar as ementas para o telemóvel dos alunos via SMS, alguns têm aderido a este sistema, facilitando-lhes assim o acesso a esta informação. Com o recurso ao [Google Calendar](#) é possível receber notificações no telemóvel uma hora antes de cada refeição. Desde então, todos os meses, Nuno Lebreiro disponibiliza as ementas (normal e ovo-lacto-vegetariana)

no [Google Calendar](#) para todos os que quiserem, de forma gratuita, poderem receber as ementas no telemóvel. Para tal, os SASUM disponibilizam-lhe as mesmas em versão digital.

Vejamos então o que é necessário fazer para receber as notificações no telemóvel. Em primeiro lugar deverá ter uma conta de email no [Gmail](#). Depois vai ao [Google Calendar](#) e activa a recepção de notificações via SMS, para isso:

- carrega em **Definições** no topo

superior direito;
- separador **Configuração** do telemóvel e introduz o seu numero de telemóvel.

Receberá um SMS e introduz o código que recebeu;

Agora que as notificações estão configuradas vamos adicionar as ementas que pretende. Para a ementa do almoço (A) carrega no botão em baixo e depois carrega em "Sim, adicionar este calendário"

Agora vamos configurar as notificações do calendário que acabou de adicionar:

- carrega em **Definições** no topo superior direito;
- separador **Calendários;**
- carrega na seta que está depois do

nome A (carrega em Notificações);
- adicionar um lembrete;
- escolhe SMS e escolhe a hora em que pretende receber (o autor do projecto recomenda 1 hora, assim recebe uma mensagem às 11h com o menu do almoço e às 18h no caso das ementas do jantar).
- carrega em Guardar.


Para as outras ementas é só repetir os passos anteriores mas desta vez carregar nos respectivos botões.

Ementa do jantar (J):
Ementa do almoço ovo-lacto-vegetariana (AV).
Ementa do jantar ovo-lacto-vegetariana (AJ).

Para mais informações pode consultar:
<http://ementas.lebreiro.com/>



Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Delfim Machado, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares



Europeu Universitário de Bridge

O 1º Europeu Universitário de Bridge teve como palco a bela cidade costeira de Opatija, na Croácia, entre os dias 4 e 10 de Outubro. A responsabilidade da organização esteve entregue à Associação Desportiva do Politécnico de Karlovac. Consulte todos os resultados em: <http://eucbridge2009.vuka.hr>



ENGENHARIA '09

19 e 20 Outubro 2009

Semana da Escola de Engenharia '09

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho celebra este ano o seu 34º aniversário. Para assinalar a data, levaremos a cabo mais uma vez a Semana de Engenharia a decorrer entre os dias 20 e 23 de Outubro próximos subordinada ao tema...E depois de Bolonha?

SASUM

protocolo sasum/ips/avisos

Assinatura de Protocolo entre os SASUM e IPS

O passado dia 22 de Setembro ficou marcado pela assinatura do Protocolo entre os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e o Instituto Português do Sangue (IPS) que conferiu ao IPS a autorização para uso semanal das instalações dos SASUM para realização de sessões de colheita de sangue.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A cerimónia que decorreu pelas 11 horas, no Restaurante Panorâmico da UMinho, contou com a presença do Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, Presidente do Instituto Português do Sangue, Dr. Gabriel Olim, Directora do Centro Regional de Sangue do Porto, Dr.ª Marília Morais, Pró-reitora da UMinho, Prof. Irene Montenegro e o Presidente da Associação Académica da UMinho, Pedro Soares.

O protocolo assinado concede assim ao IPS autorização para uso semanal das instalações dos SASUM para realização de sessões de colheita de sangue. Em Braga - Campus de Gualtar será todas as 3ª feiras do mês, entre as 14.30 e as 19h, em Guimarães - Campus de Azurém será todas as 5ª feiras do mês, entre as 10h00 e as 13h e no

2º sábado do mês, no mesmo horário. Esta regularidade agora criada na Academia iniciou a 1 de Outubro em Azurém e a 6 de Outubro em Gualtar, dias a partir dos quais toda a comunidade académica e as populações de Braga e Guimarães se podem dirigir aos locais fixos para fazer a sua dádiva.

Este foi mais um gesto da política de Responsabilidade Social que vem sendo seguida pelos SASUM, aliados do IPS há já longos anos. A cerimónia iniciou com a assinatura do Protocolo entre as partes, à qual se seguiram os discursos. Em representação da Reitoria da UMinho, a Prof. Irene Montenegro parabenizou os SASUM por mais este contributo no reforço da cultura da dádiva, referindo que “o IPS encontrou nos SASUM parceiros responsáveis,

conscientes, competentes e incansáveis que os ajudarão a atingir os vossos objectivos”.

O Presidente do IPS, Dr. Gabriel Olim agradeceu aos SASUM a oportunidade dada ao IPS e a todos os que vão beneficiar com as dádivas de sangue, pois com este protocolo “estão a ser criadas as bases para colheita e introdução das dádivas de sangue na comunidade”. A introdução da dádiva numa comunidade jovem é segundo este “garantia que teremos dadores até ao fim da vida e com isso garantimos a continuação da auto-suficiência em Portugal”. Para o responsável os dadores regulares deveriam ser “património nacional” pois são garantia da vida e da auto-suficiência. O Administrador dos SASUM, nas suas palavras referiu a importância vital que este protocolo terá para o objectivo da política de Responsabilidade Social dos SASUM, que é a criação do hábito de dar sangue na Academia. “Com a assinatura deste protocolo, serão criados dois pontos de colheita, a comunidade



terá um local fixo semanal para fazer a sua dádiva. Isto significará também uma abertura da parte da UMinho às cidades onde está inserida”. Para o responsável dos SASUM “este namoro que já dura desde 2001”, pois as dádivas na UMinho começaram nessa altura e têm aumentado de ano para ano, tendo o ano lectivo de 2007/08 obtido a maior dádiva, com este protocolo transformou-se “num casamento”, através da criação de dois pontos regulares.

No final houve o habitual aperto de mão, fechando este “casamento” que se espera duradouro.

Dádivas de Sangue Semanais nos Complexos Desportivos Universitários de Azurém e Gualtar.

Azurém:
Quintas-feiras: 9h30-13h00
2ºs Sábados de cada mês [10h00-13h00]
Complexo Desporto Universitário de Azurém (junto à Residência Universitária)

Gualtar
Terças-feiras: 14h30-19h00
Complexo Desportivo universitário de Gualtar (Centro Médico)

Listas de bolseiros pagamento de bolsas de estudo

Informam-se todos os alunos que prevemos proceder à divulgação, antes do final do mês de Outubro, da 1ª lista com os resultados das Bolsas de Estudo (com excepção dos novos alunos de 1º ano). No entanto verificamos que uma existe uma parte dos alunos ainda não procedeu ao pagamento (via Multibanco) da inscrição que realizou no portal dos Alunos. Este facto impedirá que o resultado das listas dos bolseiros, a divulgar pelos SAS, seja o mais correcto possível visto que o aluno ainda, e para os efeitos legais, não validou/confirmou a sua inscrição. Assim solicita-se a todos os alunos, que se encontrem nestas condições e que sejam candidatos a bolsa de estudo, que efectivem a sua inscrição. Este facto para além de nos impedir de divulgar a lista com os dados correctos do aproveitamento escolar de cada aluno também impedirá a aluno de receber no mês de Outubro a bolsa de estudo, que prevemos colocar a pagamento antes do final do mês.

AVISO Compra de Senhas no Snack-Bar dos Congregados

Face ao aumento exponencial do numero de refeições servidas no Snack-bar dos Congregados relacionadas com a compra de senha no próprio dia e face ao constrangimento operacional que este processo está a provocar na gestão da Cantina de Sta Tecla – unidade na qual são confeccionadas as refeições, os Serviços de Acção Social informam que, para manter a satisfação do número total de refeições solicitadas será necessário proceder ao seu planeamento prévio. Assim sendo, a partir do dia 19 de Outubro, não será possível a aquisição de senhas para a refeição do próprio dia no Snack-bar dos Congregados. As senhas de refeição passarão a ter de ser adquiridas no mínimo no dia anterior à refeição. Lamentamos o transtorno causado, mas só desta forma teremos condições de assegurar de forma sustentada a qualidade das refeições servidas no Snack-bar dos Congregados.

Serviços de Acção Social, 2 de Outubro de 2009

O Administrador para a Acção Social
Carlos Duarte Oliveira e Silva

Refeições Vegetarianas

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) informam todos os interessados que o Departamento Alimentar (DA) retomou o fornecimento da sua ementa vegetariana a partir do dia 1 de Outubro de 2009. Os SASUM conceberam e desenvolveram o processo de produção de refeições vegetarianas, pelo que a partir da referida data, a confecção destas refeições será assegurada na íntegra pelo Departamento Alimentar. Na necessidade imperativa de gerir da melhor forma possível este processo, informamos ainda que se mantém a necessidade da pré-compra das senhas para estas refeições. Trata-se de um menu muito particular, que não poderia ser gerido de forma aleatória em relação á previsão de número de refeições a servir. A todos os nossos clientes, esperamos agradar com a melhoria que efectuamos neste processo, que apesar de específico, sabemos ser importante para muitos.

Departamento Alimentar

Reportagem Dia Mundial da Música

Por forma a assinalar o Dia Mundial da Música – 1 de Outubro, o Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) trouxe animação às cantinas de Gualtar e Azurém com alguns grupos culturais da UMinho.

Participaram na Cantina de Gualtar, a Tuna Universitária do Minho, a Gatuna e o grupo de Percussão IPUM, e a Tuna Afonsina e a Tun'Obebes na Cantina de Azurém.

A comunidade Académica pôde, assim, desfrutar de um jantar ao som de música e os grupos participantes tiveram desta forma a oportunidade de divulgar os seus grupos a todos os presentes, em especial aos caloiros!





RICA FESTA

Acessórios para festas

Balões

Festas Temáticas

Decoração

Rua D. Diogo de Sousa, n.º 109

TEL: 253 009 295

(Junto à Sé de Braga)



Uma vasta selecção de artigos para este halloween



HALLOWEEN

www.ricafesta.com.pt

SASUM
em defesa da honra



Capas Negras

"Um programa sobre tunas, da responsabilidade da Tuna Templária do Instituto Politécnico de Tomar, que "acontece" todos os Domingos das 20,30h às22h na Rádio Cidade de Tomar em 90.50FM". O principal objectivo, é o de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas tunas portuguesas



FISU inspecciona preparativos para WUFC2010

A cidade de Sérvia de Novi Sad vai acolher em Agosto do próximo ano o Mundial Universitário de Futsal. O Delegado Técnico da FISU para futsal, John Warnock esteve no passado dia 8 de Outubro em Novi Sad a inspeccionar os preparativos para este Mundial.

Estatutos dos SASUM, em defesa da honra



O Conselho Geral da UMinho aprovou por maioria no passado dia 28 de Setembro os Estatutos dos SASUM. Registaram-se 3 votos contra!

Fernando Parente
parente@sas.uminho.pt

A Acção Social no Ensino Superior e em particular nas Universidades, começou por se operacionalizar, fundamentalmente, através do que muito recentemente se convencionou chamar Apoios Indirectos, englobando a prestação de serviços de alimentação, alojamento, informação, reprografia, saúde, cultura e desporto.

Com o 25 de Abril, assiste-se à massificação do ensino superior, passando as instituições a confrontarem-se [sem que para tal estivessem preparadas] com um grande número de estudantes, oriundos de famílias economicamente desfavorecidas e na sua maioria deslocados dos agregados familiares. Estudantes que, legitimamente, reclamavam igualdade de oportunidades de acesso e melhores condições de estudo, designadamente em termos de alojamento e alimentação.

Estes Serviços, então designados por Serviços Sociais, iniciaram a sua actividade em 1975, em instalações cedidas pela Universidade do Minho no Largo do Paço, tendo sido institucionalizados pelo Despacho nº 1/76, do Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar.

O Decreto-Lei nº 132/80, de 17 de Maio, criou as bases fundamentais delimitadoras dos Serviços Sociais do Ensino Superior, tendo sido alterado posteriormente pelo Decreto-Lei nº 125/84, de 26 de Abril.

Em 1983, o Decreto Regulamentar nº 45/83, de 6 de Junho, regulamentou a orgânica dos Serviços Sociais da Universidade do Minho e definiu um quadro com um total de 51 pessoas, sendo mais tarde alterado pelo Decreto-Lei nº 369/87, de 27 de Novembro.

Quase dez anos mais tarde, o Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril, extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Acção Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei nº

132/80, de 17 de Maio, e o Decreto-Lei nº 125/84, de 26 de Abril, conferindo assim autonomia administrativa e financeira a todos os Serviços de Acção Social.

Neste âmbito, foi publicado o novo quadro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho [SASUM], através da Portaria nº 993/95, de 18 de Agosto, com a alteração dada pela Portaria nº 1495/95, de 30 de Dezembro, e aprovado o regulamento orgânico dos SASUM, através da resolução SU 26/95, de 24 de Julho.

O referido regulamento orgânico tem sido, desde então, alvo de alterações pontuais, em virtude da necessidade de reestruturar os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho de forma a proceder a uma adequação à sua real dimensão. A mais recente alteração foi aprovada pela resolução n.º 51/2004, publicada em Diário da República n.º 116, de 18 de Maio, II série.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho [SASUM], com sede no Campus de Gualtar em Braga, são uma unidade orgânica da Universidade, dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior. A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Ciência, Inovação Tecnologia e Ensino Superior.

Com a publicação da Lei nº 62/2007 [RJIES], de 10 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, decorreu nas Universidades o processo de revisão dos seus estatutos e no caso da Universidade do Minho culminou com a publicação do despacho do MCTES nº 61/2008, do diário da república, nº 236, II série de 5 de Dezembro de 2008.

No artigo nº 118 dos estatutos da UM é referido que as unidades orgânicas devem no prazo de três meses submeter ao reitor para homologação os seus estatutos. Embora nada seja dito em relação ao prazo de apresentação dos estatutos dos SASUM ao órgão competente para a sua aprovação, entende-se que estes devem ter carácter de urgência. Embora nada esteja definido em relação às unidades diferenciadas acho que os princípios não mudam.

No artigo nº 56 dos Estatutos da Universidade do Minho, estão descritas as competências da comissão de planeamento do Senado Académico e a esta compete pronunciar-se, entre outros aspectos, sobre o regulamento orgânico dos serviços e das unidades diferenciadas e sobre os estatutos dos serviços de acção social;

No artigo nº 107 dos Estatutos da Universidade do Minho, refere no seu nº 2 que "Os serviços de acção social regem -se por estatutos próprios, a aprovar pelo conselho geral, sob proposta do reitor, ouvida a comissão de planeamento do senado académico"

Em 27 de Julho de 2009, foi convocada a Comissão de Planeamento e Gestão do Senado Universitário, para que todos os corpos [professores, alunos e funcionários] se pudessem pronunciar sobre os estatutos dos serviços de acção social e sobre o seu regulamento orgânico. Pela leitura atenta da acta pode-se verificar que foram feitas contribuições muito pertinentes e importantes para os estatutos dos SASUM. Apenas de salientar que o único corpo que não esteve presente foi o dos funcionários não docentes.

Em conformidade com os estatutos da Universidade do Minho o regulamento orgânico dos SASUM foi aprovado pelo Reitor, através da publicação do despacho RT-46/2009 de 31 de Julho. O regulamento orgânico entrou em vigor após a sua publicação no diário da república, 2.ª série, nº 170, de 2 de Setembro de 2009.

O regulamento orgânico dos SASUM reflectem a sua organização e seu funcionamento e têm na sua

estrutura o nº de dirigentes estritamente necessários à persecução dos seus objectivos e a sua "graduação" reflecte as suas competências nesta organização e na lei em vigor. É importante estarmos lúcidos quando comparamos o regulamento orgânico anterior [2005] com esta nova versão, e possivelmente, esta incapacidade de reflexão séria, provocará de certo um desgosto pelo bem alheio ou criará um forte desejo de possuir o que os outros têm.

Em 28 de Setembro de 2009, foi convocada uma reunião do Conselho Geral da Universidade do Minho que tinha num dos pontos da sua agenda a aprovação dos Estatutos dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. Nessa reunião os estatutos dos SASUM foram aprovados por maioria, com três votos contra.

Os estatutos aprovados reflectem os órgãos dos SASUM em conformidade com o RJIES, os estatutos da Universidade do Minho e com outra legislação de referência do Ensino Superior.

Na sequência de numerosos pedidos de esclarecimento não poderíamos deixar de passar esta oportunidade para esclarecer alguns aspectos importantes dos Estatutos dos SASUM, assim:

- O Conselho de Acção Social sempre integrou dois estudantes da Associação Académica da Universidade do Minho, deste a publicação do seu primeiro regulamento orgânico. Aliás, nos termos dos Estatutos da Universidade do Minho, a AAUM tem por missão representar os estudantes, o que reforça a redacção dos estatutos dos SASUM. A razão perde-se quando não existe coerência nas nossas decisões e esta não pode mudar conforme alguma predisposição matinal;

- Em relação às gestão de pessoal nos organismo da Administração Publica seria importante que os mesmos, trabalhassem como os SASUM, pois esta estrutura tem em curso a consolidação da modernização administrativa e tem um sistema de gestão estratégica articulado com a gestão da qualidade e a gestão por objectivos, que melhora o

desempenho e incrementa os índices de transparência e accountability da organização e proporciona igualmente uma indispensável sustentabilidade financeira. Apenas de salientar que, de acordo com a legislação em vigor, os SASUM têm na sua página de web toda a informação de gestão disponível para consulta;

- A falta de lucidez impede muitas vezes o registo de um pensamento racional, pois não existe subordinação dos estatutos aos regulamentos orgânicos a não ser que se trate da criação de uma organização. Nada existe nos estatutos dos SASUM, nada que "obrigue" a uma precedência da sua orgânica e vice-versa. Também podemos aceitar que existam pessoas que pensam de maneira diferente, é normal e saudável, não podemos aceitar no entanto, que me tentem impor a sua opinião como sendo a verdade absoluta;

Com humildade, agradecemos a todas as pessoas da Universidade do Minho e todas aquelas que de forma positiva, construtiva e com muito bom senso contribuem para o desenvolvimento das suas organizações. Temos pena daqueles que muitas vezes acreditam que o seu representante estará a defender os interesses de um colectivo, mas a sua actuação tem demonstrado o contrário. Os princípios não se impõem, adquirem-se e defendem-se com sobriedade e espírito de missão, e nunca com arrogância e prepotência.

Nota final: É "lamentável" que as pessoas não respeitem os órgãos, as suas decisões e além disso, pensarem que estão acima de tudo e de todos, que podem expressar e insultar tudo e todos. Tudo tem limite, e tudo tem o seu tempo.



Jornadas do Centro de Física 2009

Decorrerão na forma de sessões orais convidadas, mesas redondas e workshop. De 24 de Outubro a 15 de Novembro decorrerá uma exposição no Braga Parque. Integrada nas Jornadas, decorrerá no dia 24 de Outubro uma workshop subordinada ao tema: "Practical Introduction to the planar waves code".



Novo Site da Tuna Académica da Univ. Portucalense

A Tuna Académica da Universidade Portucalense - Infante D. Henrique tem um novo site, no "sítio do costume" www.tunaportucalense.com. Nele podem ficar a saber desde a agenda da tuna, passando pelos contactos, fotos, discografia.

SASUM estatutos

ESTATUTOS DOS SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

<p>Preâmbulo</p> <p>O Decreto-Lei n.º129/93, de 22 de Abril, veio responder à necessidade de mudança na acção social no ensino superior e deu cumprimento ao disposto na lei de autonomia universitária, definindo os órgãos dos Serviços de Acção Social [SAS], bem como as suas competências. Esta alteração legislativa, permitiu que os SAS passassem a ser uma unidade orgânica da Universidade do Minho, dotada de autonomia administrativa e financeira.</p> <p>Através da Lei n.º113/97, de 16 de Setembro, que define as bases do financiamento do Ensino Superior, foi promovido o ajustamento dos apoios a conceder aos estudantes no âmbito de acção social e revogados alguns artigos que definiam o sistema de empréstimos aos estudantes, inicialmente previstos no Decreto-Lei n.º129/93, de 22 de Abril.</p> <p>Em 22 de Agosto de 2003, a lei que estabelece as bases de financiamento do ensino superior é alterada pela Lei n.º37/2003. Este diploma vem reforçar a importância de alguns princípios a que deve obedecer o financiamento do ensino superior, definindo os apoios directos e indirectos a conceder no âmbito do sistema de acção social, com uma forte responsabilização do Estado perante os estudantes, mas também dos próprios estudantes, sendo consagrado o regime de prescrições de acordo com o aproveitamento obtidos pelos mesmos.</p> <p>Finalmente, com a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior [RJIES], é consolidado o sistema de acção social do ensino superior e da prestação de apoios directos e indirectos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Acção Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços nos seus novos estatutos.</p> <p>Nesta lei, também se verifica o reforço dos aspectos de consolidação e fiscalização das contas, no quadro da sua autonomia.</p> <p>Os presentes estatutos procuram definir o enquadramento e estrutura em vigor nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, no que respeita aos seus órgãos e às suas competências.</p> <p>CAPITULO I Disposições gerais</p> <p>Artigo 1º Natureza</p> <p>Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, adiante designados por SASUM, são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho, dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da Universidade de Minho.</p>	<p>Artigo 2º Missão</p> <p>Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho têm por missão proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica.</p> <p>Artigo 3º Objectivos</p> <p>1. Os Serviços de Acção Social têm por objectivo proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo e de frequência do ensino superior, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios.</p> <p>2. No âmbito das suas atribuições compete aos SASUM, designadamente:</p> <p>a) Atribuir bolsas de estudo;</p> <p>b) Conceder auxílios de emergência;</p> <p>c) Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;</p> <p>d) Promover o acesso ao alojamento;</p> <p>e) Promover e apoiar as actividades desportivas e culturais;</p> <p>f) Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;</p> <p>g) Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da Lei e dos regulamentos da Universidade do Minho;</p> <p>h) Desenvolver outras actividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de acção social escolar.</p> <p>3. Beneficiam do sistema de acção social, através dos SASUM, os estudantes matriculados na Universidade do Minho ou de outras instituições do ensino superior nacionais ou estrangeiras no âmbito do enquadramento legal em vigor.</p> <p>Artigo 4º Autonomia Administrativa e Financeira</p> <p>1. Os SASUM gozam de autonomia administrativa e financeira nos termos da lei e dos presentes estatutos.</p> <p>2. No âmbito da sua autonomia administrativa e financeira podem os SASUM, designadamente:</p> <p>a) Emitir regulamentos no âmbito da sua organização interna;</p> <p>b) Praticar actos administrativos sujeitos a recurso hierárquico e/ou impugnação judicial;</p> <p>c) Celebrar contratos administrativos;</p> <p>d) Gerir os seus recursos conforme critérios superiormente estabelecidos;</p> <p>3. A gestão financeira é assegurada por um Conselho de Gestão, órgão colegial com competências em matérias administrativas e financeiras.</p> <p>CAPITULO II Dos Órgãos</p> <p>Artigo 5º Órgãos de Gestão</p>	<p>São órgãos dos SASUM:</p> <p>a) O Conselho de Acção Social [CAS];</p> <p>b) O Conselho de Gestão [CG];</p> <p>c) O Administrador.</p> <p>Artigo 6º Conselho de Acção Social</p> <p>1. O Conselho de Acção Social [CAS] é o órgão superior de gestão da acção social no âmbito dos SASUM, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.</p> <p>2. O CAS é constituído:</p> <p>a) Pelo Reitor que preside, com voto de qualidade;</p> <p>b) Pelo Administrador dos SASUM;</p> <p>c) Por dois representantes da Associação Académica da Universidade do Minho [AAUM], um dos quais bolseiro.</p> <p>Artigo 7º Competências do Conselho de Acção Social</p> <p>1. Compete ao CAS:</p> <p>a) Aprovar a forma de aplicação da política de acção social escolar na Universidade do Minho;</p> <p>b) Fixar e fiscalizar o cumprimento das normas de acompanhamento que garantam a funcionalidade dos respectivos Serviços;</p> <p>c) Dar parecer sobre a forma do relatório de actividades, bem como sobre o projecto de orçamento para o ano económico seguinte e sobre o plano de desenvolvimento a médio e longo prazo para a acção social;</p> <p>d) Propor mecanismos que garantam a qualidade dos Serviços prestados e definir os critérios e meios para a sua avaliação.</p> <p>2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Conselho de Acção Social pode promover outros esquemas de apoio social considerados adequados à Universidade do Minho.</p> <p>Artigo 8º Conselho de Gestão</p> <p>1. O Conselho de Gestão é composto por:</p> <p>a) Reitor da Universidade do Minho, que preside;</p> <p>b) Administrador dos SASUM;</p> <p>c) O dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira que secretaria;</p> <p>d) Dois dirigentes dos SASUM indicados pelo Administrador.</p> <p>Artigo 9º Competências do Conselho de Gestão</p> <p>1. Compete ao Conselho de Gestão conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.</p> <p>2. Compete ao Conselho de Gestão, designadamente:</p> <p>a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional e fiscalizar a sua execução;</p> <p>b) Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e o</p>	<p>plano de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;</p> <p>c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas, verificar e visar o seu processamento;</p> <p>d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;</p> <p>e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;</p> <p>f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;</p> <p>g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;</p> <p>h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social;</p> <p>i) Fixar os preços e taxas.</p> <p>3. O conselho de gestão pode, nos termos dos estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades e nos dirigentes dos serviços, as competências consideradas necessárias a uma gestão mais eficiente.</p> <p>Artigo 10º Administrador</p> <p>1. O Administrador dos SASUM é livremente nomeado e exonerado pelo Reitor nos termos da Lei e dos Estatutos da Universidade do Minho.</p> <p>2. Cabe ao Administrador para a Acção Social assegurar o funcionamento e dinamização dos SASUM e a execução dos planos e deliberações aprovadas pelos órgãos competentes, competindo-lhe designadamente:</p> <p>a) Representar a unidade de serviços no Senado Académico, perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior;</p> <p>b) Exercer o poder disciplinar delegado pelo Reitor;</p> <p>c) Elaborar a proposta do plano estratégico dos SASUM;</p> <p>d) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;</p> <p>e) Propor os instrumentos de gestão provisional e elaborar os documentos de prestação de contas, designadamente: a proposta do orçamento e do plano de actividades, bem como do relatório de actividades e das contas;</p> <p>f) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM;</p> <p>g) Nomear e exonerar, nos termos da lei e dos estatutos, os dirigentes dos serviços;</p> <p>h) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a apoios sociais;</p> <p>i) Exercer as funções que lhe sejam delegadas pelo Reitor;</p> <p>j) Exercer as demais funções previstas na lei e nos estatutos da Universidade do Minho.</p> <p>2. Compete ainda ao Administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, privilegiando os seguintes princípios:</p> <p>a) Disponibilização de instalações e serviços para utilização e frequência por outras entidades mediante adequada contrapartida financeira,</p>	<p>sem prejuízo para a prossecução das suas atribuições;</p> <p>b) Utilização de instalações e prestação de serviços em comum aos estudantes das diversas instituições de ensino superior situadas numa mesma região, por forma a prosseguir a utilidade de objectivos no domínio da acção social;</p> <p>c) Contratação, nos termos da lei aplicável e de regulamentos próprios da Universidade do Minho, de estudantes matriculados para assegurar temporariamente actividades do interesse da Universidade e dos SASUM.</p> <p>Artigo 11º Órgão de fiscalização e contas</p> <p>Os SASUM estão sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único e as suas contas são consolidadas com as contas da Universidade do Minho.</p> <p>Artigo 12º Pessoal e forma de organização</p> <p>Os SASUM elaboram anualmente, nos termos da lei, o seu mapa de pessoal, e compreendem as seguintes unidades funcionais:</p> <p>a) O Gabinete do Administrador;</p> <p>b) O Departamento Administrativo e Financeiro;</p> <p>c) O Departamento Alimentar;</p> <p>d) O Departamento Desportivo e Cultural;</p> <p>c) O Departamento de Apoio Social.</p> <p>CAPÍTULO III Disposições finais</p> <p>Artigo 13º Revisão dos estatutos</p> <p>1. Os presentes estatutos podem ser revistos:</p> <p>a) Quatro anos após a data de publicação da última revisão;</p> <p>b) Em qualquer momento, por decisão de dois terços dos membros do Conselho Geral da Universidade do Minho em exercício efectivo de funções.</p> <p>2. A alteração dos estatutos carece de aprovação por maioria dos membros do Conselho Geral da Universidade do Minho, sob proposta do Reitor.</p> <p>Artigo 14º Casos omissos e dúvidas</p> <p>Os casos omissos e as dúvidas suscitados na aplicação dos presentes estatutos serão resolvidos pelo conselho geral.</p> <p>Artigo 15º Entrada em vigor dos estatutos</p> <p>Os presentes estatutos entram em vigor cinco dias após a sua publicação no Diário da República</p>
---	--	--	---	---

Eng. Electrónica vence Caloiros de Molho

A AAUMinho organizou no passado 30 de Outubro mais uma edição dos Caloiros de Molho. Com 44 cursos inscritos e mais de 2000 pessoas presentes nas Piscinas da Rodovia, Eng. Electrónica sagrou-se a grande vencedora desta divertida actividade desportiva

Jornadas Académicas

No âmbito das comemorações do Dia do Exército 2009, a UMinho e a Academia Militar organizam dia 23 de Outubro, as Jornadas Académicas subordinadas ao tema "Sociedade da Informação: espaço potencialidades e vulnerabilidades". Mais informações em: <http://academiamilitar.pt>.

Programa TUTORUM recebe novos alunos atletas de alta competição

Reuniram-se no passado dia 7 de Outubro, no Restaurante Panorâmico da Universidade do Minho (UMinho) o grupo de 12 novos alunos/atletas de alta competição que ingressaram este ano na Academia Minhota. Vindos de várias áreas do desporto, alguns deles têm já carreiras internacionais de sucesso

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O encontro decorrido pelas 13 horas serviu para que os responsáveis dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) e do Desporto pudessem transmitir informações relevantes sobre as medidas de compatibilização da prática desportiva de alto rendimento e a actividade académica na UMinho. Foram também apresentados aos atletas estudantes, os elementos do Departamento Desportivo e Cultural (DDC) responsáveis por este grupo, os quais terão como funções acompanhá-los e ajudá-los em tudo o que precisarem, para que atinjam o sucesso académico e desportivo. Neste encontro os atletas ouviram dos responsáveis da Academia presentes, Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, Director do Departamento Desportivo e Cultural, Dr. Fernando Parente e do Subdirector Pedro Dias, que “têm neles pessoas com as quais podem contar para os ajudarem na resolução dos problemas que possam surgir”, foram ainda informados de alguns dos benefícios que podem usufruir

enquanto representantes da AAUMinho nas provas desportivas universitárias em que esta está inserida. Uma das novidades anunciadas a estes alunos foi a atribuição a partir deste ano dos “Prémios de mérito desportivo” para os alunos que alcancem resultados desportivos de relevância nas competições desportivas oficiais de âmbito nacional ou Internacional em representação da AAUMinho. Estes serão apoios financeiros e terão acesso a estes, os alunos que obtenham resultados desportivos de excelência nos Campeonatos Nacionais Universitários, Campeonatos Europeus Universitários, Campeonatos Mundiais Universitários e Universiadas. O objectivo é incentivar a obtenção de resultados desportivos de excelência através da representação institucional. O estudante da UMinho é elegível para o prémio se vencer uma medalha de ouro, prata ou bronze nas Universíadas, Campeonatos

Mundiais Universitários ou Campeonatos Europeus Universitários ou então uma medalha de ouro nos Campeonatos Nacionais Universitários, sendo que o aluno terá que ter aproveitamento académico, a pelo menos 50% dos créditos em que esteve matriculado no ano lectivo que corresponde. Os prémios serão: 100% do valor da propina em vigor no ano lectivo em que alcançou uma medalha, 75%, 50% ou 25% mediante a medalha arrecadada, todos receberão ainda um diploma que ateste a condição de bolseiro de mérito desportivo. A Academia, no seguimento do que tem vindo a ser a sua política em relação ao desporto, visto como um complemento e potencialização da formação académica, factor indispensável na formação integral da pessoa humana, tem nos alunos que são atletas de alto rendimento, uma preocupação particular, que está expressa na necessidade de apoio tutorial. Para isso foi criado este Programa TUTORUM “um sistema de apoio tutorial aos estudantes de alto rendimento desportivo matriculados na UMinho, criando-se a figura do docente responsável pelo seu acompanhamento, tendo a participação da Reitoria, Conselho Académico, Serviços Académicos e dos Serviços de



Acção Social. Este programa visa prestar auxílio aos estudantes na resolução de problemas motivados pela participação em competições, estágios, treinos, de forma que estes estudantes possam conciliar a actividade académica com a exigente prática desportiva de alta competição”. O Programa rege-se pelo despacho RT-30/2005 e a sua aplicação iniciou-se no ano lectivo de 2005/06. Pioneiro no Ensino Superior em Portugal o Programa TUTORUM, tem contribuído para que a universidade seja procurada por muitos dos atletas de alta competição que pretendem ingressar no ensino superior, apesar de não ser leccionado nenhum curso na área desportiva

na nossa academia. Assim fazem parte deste grupo: Joana Sousa atleta de Canoagem (OCV), Ana Rita Lopes atleta de Taekwondo (Enfermagem), Bruno Dias atleta de Andebol (C. Comunicação), Fábio Vidrago atleta de Andebol (Direito), Nuno Costa atleta de Taekwondo (Arquitectura), Filipe Miranda atleta de Hóquei em Patins (Eng.ª Biomédica), Nuno Rebelo atleta de Andebol (Eng.ª Biomédica), Aníbal Capela atleta de Futebol (Eng.ª Electrónica e Computadores), Hélder Ferreira atleta de Ciclismo (Medicina), José Pedro Fernandes atleta de Taekwondo (Medicina), Rui Bragança atleta de Taekwondo (Medicina), Tiago Gomes atleta de Futebol (Medicina).

Krav Maga: O expoente da luta corpo a corpo

Krav Maga, que em hebraico significa luta corpo a corpo, é o sistema de combate adoptado pelo exército e forças de segurança israelitas. Desenvolvido durante as décadas de 40 e 50 pelo oficial israelita, Imi Lichtenfeld, o Krav Maga está cada vez mais difundido junto da comunidade civil através da sua componente de defesa pessoal.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O que é o Krav Maga? É um sistema táctico que prepara o indivíduo de forma a que este saiba prevenir, lidar e superar todo o tipo de violência e ataques em situações de luta corpo a corpo. Dividido em duas grandes componentes, defesa pessoal e luta corpo a corpo, o Krav Maga é então um sistema horizontal com uma lógica muito própria: tudo é permitido de forma a salvaguardar a integridade física do indivíduo.

Defesa Pessoal Na componente de defesa pessoal está incluído um naipe de defesas contra murros, pontapés, projecções, estrangulamentos, chaves, entre outros. Este conjunto de técnicas envolve também a capacidade de o indivíduo ser capaz de se defender

contra um atacante munido de faca, bastão e até mesmo arma de fogo. Ao invés das outras artes marciais que obrigam a uma curva de aprendizagem maior devido à sua rigidez técnica, o Krav Maga desenvolveu-se então no sentido de estas defesas serem feitas através de movimentos mais intuitivos e simples. Desta maneira torna-se mais fácil a homens e mulheres, independentemente da idade e capacidade física, utilizarem de forma mais eficaz técnicas de defesa pessoal.

Luta Corpo a Corpo Aqui, já se trabalha com o intuito de preparar o indivíduo para uma situação de luta, na qual ele irá utilizar todos os seus recursos técnicos (murros, pontapés, projecções, estrangulamentos,

chaves] com o objectivo de neutralizar o oponente. Esta é a fase avançada do Krav Maga tratam-se aqui também diversos aspectos importantes na gestão de uma luta: os ataques, a defesa, as esquivas, o timing, bem como também os aspectos mentais e psicológicos desta.

Os 7 Principios do Krav Maga
1º: Princípio genérico, ex.: prevenção – evitar estar em situações perigosas. Por exemplo, apanhar boleia, evitar indivíduos suspeitos; quando andar, evitar vizinhanças perigosas.
2º: Krav Maga tem como base os reflexos naturais do corpo humano;
3º: A partir de qualquer posição, favorecer métodos que envolvam um risco pessoal mínimo.
4º: Em função da situação, da necessidade ou perigo que o adversário representar tentar sempre desencorajar o atacante através do diálogo antes de entrar em confronto.
5º: Atacar sempre as zonas mais frágeis do corpo humano (os olhos, a garganta) para controlar um adversário;



6º: Aproveitar os objectos dentro de alcance bem como as armas naturais do corpo;
7º: O princípio mais realista: Não há regras, não há limites técnicos, não há proibições. Todos os golpes são legítimos quando se trata de salvar a vida. **Treinos na UMinho** Os treinos de Krav Maga na UMinho decorrem todas as semanas às Terças e Quintas, entre as 21h e as 22h no Ginásio 2 do Complexo Desportivo Universitário do

Campus de Gualtar. Para alunos da UMinho, a taxa mensal é de 13.5 Euros, Docentes e Funcionários pagam 16 Euros, sendo que a restante comunidade (externos) pagará 22 Euros. Para mais informações acerca do Krav Maga é consultar os seguintes sites: <http://www.kravmagaportugal.com/historia.html> <http://www.krav-maga.com/index.html> <http://ikmportugal.com/>



AventuNas TV: Canal de Televisão com Tunas

Está já a transmitir o canal de televisão Online "AventuNas TV", exclusivo do blogue "As minhas Aventuras na Tunolândia". Este canal online 24 horas renova os seus conteúdos periodicamente: <http://www.livestream.com/Aventurastv?origin=embedplayer>



Atletas Universitários nomeados para os Galardões da CDP

Nélson Évora, Sara Moreira e Sónia Tavares (todos eles estudantes do ensino superior e medalhados nas Universiadas de Belgrado) estão nomeados para os Galardões da Confederação do Desporto de Portugal. Esta Gala irá decorrer no próximo dia 29 de Outubro.

DESPORTO
II gala fadu

Só deu AAUMinho na II Gala de Desporto da FADU

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) foi a mais laureada na noite das estrelas da FADU ao trazer o prémio de melhor equipa e melhor treinador do ano para o Andebol Masculino e seu treinador Gabriel Oliveira. Nas outras duas categorias, o melhor atleta masculino e feminino as preferências tombaram para Sara Moreira do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e Adriano Paço da Universidade do Porto (UP).

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

A academia minhota, que tão boa conta deu de si nas provas nacionais e internacionais, teve na noite do dia 1 de Outubro o reconhecimento do órgão máximo das provas de desporto universitário em Portugal. O evento coincidiu com o encerramento da época desportiva 2008/2009 e serviu como prova de lançamento de mais uma temporada.

A vitrina de troféus da AAUMinho voltou a ficar mais preenchida. É que após uma época desportiva com a bandeira da UMinho no mastro principal em muitas competições, coube à FADU reconhecer o mérito aos minhotos. A exceção à regra foi o título de melhor atleta feminina que ficou para Sara Moreira do Instituto Politécnico do Porto e melhor atleta masculino da temporada que foi entregue a Adriano Paço da UPorto.

Mas a lógica e as instituições às vezes não combinam e apesar dos atletas do Minho terem pulverizado em quase todas as categorias, ficou um "sabor amargo de boca" na categoria de melhor atleta masculino onde o campeão Europeu de Taekwondo - 67Kg José Fernandes viu o galardão entregue ao atleta campeão nacional de voleibol Adriano Paço da UPorto.

Na hora de comentar a atribuição de troféus, José Fernandes trocou as voltas ao óbvio e salientou que "a vitória do Adriano foi merecida" e acrescentou: "eu trabalho todos os dias para procurar as vitórias nas competições. Ganhar ou não galardões é uma outra coisa. Claro que quando os prémios vêm são bem-vindos, mas vivo de vitórias no tatami e não fico preocupado por não ter vencido a categoria de melhor atleta masculino do ano", destacou.

Já Gabriel Oliveira, o melhor treinador do ano, não escondeu a satisfação ao ver-lhe entregue um prémio que já estava na sua antecâmara há alguns anos: "não estou nisto pelos prémios, mas não posso deixar de dizer que é uma honra muito grande ver o nosso trabalho reconhecido, mas este prémio só faz sentido porque há muito apoio dos Serviços de Acção Social da UMinho, da AAUMinho e claro dos atletas, já que esses sim

são os grandes vencedores da temporada". O porta-voz da equipa de andebol minhota foi o capitão e guarda-redes Nuno Pires "Subtil" que reconheceu a importância do prémio. Para o guardião do forte minhoto "o prémio chega na altura certa, até porque em outras alturas já o era merecido". Num momento de felicidade Subtil destacou que o galardão premeia "a equipa que tem maior espírito de grupo a nível nacional". Sara Moreira do IPP falou ao UMDcias de "um ano fantástico" e salientou ser "muito bom ver o trabalho dos atletas reconhecido", mas aproveitou para, em jeito de brincadeira, admitir ser "bem mais simples ganhar medalhas do que subir ao palco de salto alto".

A FADU aproveitou a ocasião para laurear os desportistas que mais brilharam durante a época desportiva. Aí o denominador comum foi mais uma vez...o "Minho" com José Fernandes do Taekwondo, Michalina Valaskova no Golfe, Paulo Gonçalves no Karaté e o colectivo de Andebol Masculino a trazerem galardões prestígio.

O campeão Olímpico do Triplo-Salto, Nelson Évora, Ana Cachola medalha de bronze nas Universiadas em Judo -63kg, Sónia Tavares bronze no Atletismo nas Universiadas, e Sara Moreira com duas medalhas de ouro de atletismo foram também brindados pela FADU na noite de gala.

Não menos importante foi a distinção para Pedro Dias, ex presidente da FADU e um dos actuais homens-fortes do desporto universitário no Minho. Dias recebeu uma homenagem pelo esforço e dedicação ao serviço do desporto universitário. "Galardão Prestígio" assim se chama o prémio alcançado por Pedro Dias, o dirigente não esteve presente mas delegou em Fernando Parente a importância de trazer o significativo prémio.

Visivelmente satisfeito o presidente da FADU, André Couto, era o rosto da alegria pela boa prestação que as equipas portuguesas tiveram durante a temporada 2008/2009. "Os resultados alcançados a nível europeu nas Universiadas em



Belgrado e mesmo internamente dão um brilho especial. Da nossa parte estamos prontos para fazer ainda mais e melhor". O presidente da FADU reconhece que a fasquia está elevada e aproveitou para dar uma alfinetada ao Comité Olímpico Nacional: "ter as fasquias elevadas é uma boa dor de cabeça e não é um problema. Temos condições para alcançar cada vez melhores prestações sendo importantes os programas olímpicos onde a FADU está pronta a dar a sua ajuda",

rematou o líder da FADU. Presença notada na sala Atlântica do Casino de Espinho foi também a do Administrador da Controlinvest, Fernando Oliveira, que foi convidado a entregar alguns troféus. O minhoto, como fez questão de destacar ao UMDcias, aproveitou para enaltecer o evento e deixar os "parabéns a todos quantos tornaram realidade todas as actividades que foram levaram a cabo ao longo do ano". Fernando Oliveira aproveitou ainda para

salientar que "a captação de jovens atletas nas universidades é importante para os colocar na alta competição" daí que o papel das entidades privadas no apoio do desporto universitário é "extremamente importante". "Antes de sermos empresários temos de pensar que somos pais e já fomos estudantes. Dessa forma temos um papel importante na promoção da actividade física saudável", concluiu Fernando Oliveira.

A noite foi tão minhota que até na "categoria os mais divertidos" os representantes da AAUMinho trouxeram o "prémio".

Conscientes de que os prémios são uma espécie de 'doping' positivo no horizonte do Minho já se vislumbram mais conquistas. Dessa forma, a AAUMinho já trabalha com vista a tocar o sucesso em mais uma época desportiva. Quanto aos troféus os minhotos dizem: "Até já".



ACADEMIA
recepção ao caloiro



José Campos, distinguido em Inglaterra

José Campos, docente do Dep, de Informática da UMinho, e Michael Harrison, da Universidade de Newcastle e docente convidado da Escola de Eng, da UMinho, foram distinguidos com um Prémio de Excelência Internacional, durante a 23rd British Computer Society Conference on Human Computer Interaction.



XIII Barrio del Carmen

A Estudantina Académica de Castelo Branco regressou de Múrcia, onde participou no XIII Certamen Internacional “Barrio del Carmen”, um dos mais conceituados Festivais de Tunas de Espanha, tendo arrecadado o prémio de Melhor Pandeireta.

Recepção ao Caloiro 2009/10

A Cidade Berço serviu mais uma vez de palco para a primeira grande festa estudantil do ano lectivo 09/10. A Recepção ao Caloiro voltou a Guimarães para três dias de folia, onde a diversão e alegria foram a tônica dominante, numa edição com dia extra

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Sentados, aos saltos, empoleirados nas grades ou circulando de copo na mão durante todo o espectáculo, todas as estratégias serviram, nas noites de concertos da “Recepção Caloiro 09”. Muita festa em três dias, ao contrário dos habituais dois, esta foi a diferença mais vincada da festa de boas-vindas aos novos alunos da Universidade do Minho (UMinho). Em três dias a Associação Académica Universidade do Minho (AAUM) fez passar pelo palco do Multiusos uma das bandas mais carismática no espectro musical português - GNR, um cantor que é presença obrigatória nas comemorações académicas no Minho – Quim Barreiros, e um estreante nestas lides mas muito conhecido, Iran Costa. Destaque ainda para a presença dos Blind Zero que no berço de Portugal embalaram os estudantes. Mas vamos aos pormenores:

**Terça-Feira -13 Outubro
Subiu o pano em alta rotação**

O pontapé de saída foi dado pelos Blind Zero, que na Terça-feira dia 13 Outubro, incendiaram a recepção ao caloiro. Miguel Guedes e seus pares foram “gasolina” num pavilhão que ainda estava despido de público, mas que foi ficando mais composto com o decorrer do espectáculo. O alinhamento foi uma mistura de músicas de todos os álbuns da banda, algumas covers (“Where is My Mind” dos Pixies e “Enjoy the Silence” dos Depeche Mode) e o single de lançamento do novo álbum, “Slow Time Love”, num espectáculo submerso em efeitos de luz onde o sistema de luz/som, nem sempre rigoroso, traduziu de forma confusa os covers. Aos jornalistas, no final do concerto, o vocalista dos Blind Zero mostrou-se satisfeito, destacou que se sente “em casa ao tocar para o público do Norte” e salientou o facto de estar pouco público presente quando o concerto teve início. “Foi um concerto muito engraçado, mas penso que este horário é um pouco cedo” apesar de eu concordar que se deve tocar cedo. Assumo que é uma aposta positiva. Foi muito bom cá estar. É sempre bom tocar para o público do Norte”, referiu Miguel Guedes. O porta-voz dos Blind Zero não deixou de salientar “as boas

condições de trabalho” oferecidas aos músicos. Blind Zero deixaram a porta do palco “escancarada” para os GNR, só que a banda de Rui Reininho viu-se obrigada a subir ao palco por das vezes, tudo porque houve uma “falsa partida” devido a problemas técnicos. Alguns minutos depois os GNR acabariam mesmo por subir em definitivo ao palco. GNR entrou e os alunos ‘ficaram em sentido’, Reininho ordenou a continuação da festa e o que se viu foram saltos, danças e mãos no ar. A banda mais carismática da cidade invicta, formada em 1980, deu “asas” para voar aos estudantes. Com uma ‘mão cheia’ de temas bem conhecidos do público, GNR conquistaram a plateia desde o começo. A boa disposição era visível na performance dos elementos do grupo em palco. A interacção, essa, foi também contínua ao ponto de Rui Reininho convidar ao palco algumas alunas. Visivelmente satisfeito Reininho disse, no final, estar agradado com o público. O vocalista viu-se obrigado a actuar debilitado fisicamente (dores no pescoço segundo revelou), mas nem isso impediu a sua performance. “Mesmo com dores tinha de vir a Guimarães, ao contrário do Ronaldo”, concluiu em jeito de brincadeira o cantor. O primeiro dia de concertos encerrou com Pedro Cazanov a invites Andrea a converter o multiusos numa discoteca. Este foi também o dia em que teve lugar a “Bênção do Caloiro”, no Auditório Nobre da UM em Azurém, onde os alunos das academias do Minho se juntaram numa cerimónia solene única e recheada de devoção. Na memória fica “efectivamente” a “pronúncia do Norte”, onde os mais velhos da academia lá diziam à caloirada: “Vais ouvir e ver mais vale nunca, nunca mais crescer”.

**Quarta-feira -14 Outubro
Abariações no dia em que Quim não revelou curso vencedor da Latada**

Uns dizem que “é sempre a mesma coisa”, outros refutam e afirmam que “é fixe”, uma coisa parece certa, goste-se ou não Quim Barreiros põe tudo a bailar. Talvez por isso ele é já presença habitual, sendo que não há festa académica no Minho sem a “chancela” do homem do acordeão. No Multiusos



não foi diferente e “Tio” Quim não deixou os créditos por mãos alheias ao fazer o que sabe de melhor: por o Minho a saltar. Garagem da vizinha, Cabritinha, o mestre da culinária foram os êxitos mais populares que se ouviram durante a hora de concerto, onde houve lugar para as habituais brincadeiras entre os estudantes minhotos e o cantor. Houve ainda lugar para a apresentação de um novo tema o “Quim e a Guida”, uma métrica que brinca com o cenário de crise que Portugal atravessa. De doutores a caloiros, engenheiros e arquitectos, todos trautearam as músicas daquele que melhores trocadilhos faz em Portugal. Facto curioso, ou talvez não, o de Quim Barreiros ter usado a palavra “Malta” por 42 vezes durante a actuação, naquele que foi o dia em que Portugal venceu a selecção de Malta em Guimarães, e ainda inédito por este ter sido um concerto onde Quim Barreiros não pôde revelar o curso vencedor do desfile da Latada em virtude desta apenas se ter realizado no dia seguinte. O sinal “Game Over” foi dado com uma espécie de “medley” das



músicas mais relevantes de Quim Barreiros. Não havia margem para dúvidas: enquanto lá atrás Quim se esgueirava para o “backstage” ainda havia quem pedisse mais. Ele ainda é rei popular, e sabe-o bem ao ponto de no final do concerto os alunos serem unânimes: “Se podíamos viver sem o Quim? Podíamos mas não era a mesma coisa”. As honras de aquecer o palco de Quim Barreiros foram para os Neurónios Abariados (banda “fecundada” nos bares académicos minhotos) que deixaram os alunos em estado de “abariação” ao soltar pelo pavilhão alguns originais e muitas músicas de António Variações com uma “roupagem” mais ritmada. Para os mais resistentes a noite terminou com Dj Produtora Rocky G e os bracarenses United Soul Brothers aos comandos das mesas de som pela noite fora.

**Quinta-feira -15 Outubro
Tempo de queimar cartuchos e desmontar a tenda**

Com mais um dia de festa foram muitos os que não deixaram de aproveitar para ver Iran Costa. O cantor brasileiro, autor do platinado “Bicho” e que fez





Zdrava Zabava – Revista do Desporto Univ. Esloveno

ASUSA (Slovenian University Sports Association) lançou no início deste mês a edição nº9 da sua revista de desporto, a Zdrava Zabava. Esta edição aborda temas como as Universiadas, Europeus e outros assuntos do desporto universitário esloveno. Mais informações em: www.eusa.eu



Prémio para aluna de Doutoramento em Engenharia Biomédica

Margarida Machado, estudante de doutoramento em Engenharia Biomédica foi galardoada com o Prémio de Melhor Apresentação Oral para jovens investigadores na EUROMECH Solid Mechanics Conference que se realizou no Instituto Superior Técnico, entre os dias 7 e 11 de Setembro de 2009.

ACADEMIA
recepção ao caloiro

Milhares viram GNR, Blind Zero, Quim Barreiros e Iran Costa em Guimarães. Saiba como foram os três dias de folia

sucesso no final da década de 90 nas “playlists” das rádios deu “show” no Multiusos perante um pavilhão que não esteve cheio, mas registou uma moldura humana considerável.

Ao terceiro dia o cansaço já se fazia sentir e nem o álcool conseguia disfarçar o desgaste, agudizado sobretudo com a “Latada”, que teve lugar durante a tarde, mas nem por isso a animação quebrou. Festa - adjetivo corrente aos estudantes minhotos durante todos os dias – não se isentou do último e derradeiro dia da “Recepção Caloiro 09”.

As bailarinas de Iran Costa tiveram os holofotes direccionados e foram “chocolate” para os rapazes minhotos que não esconderam a sua satisfação. A multidão cansada mas animada explodiu em energia sobretudo quando o “Bicho” entoou nas colunas.

O cantor brasileiro procurou ao longo do concerto eliminar barreiras entre o palco e o público recorrendo quase sempre a “piadas” como o Bicho.

A noite terminou com a “prata da casa” DJ Sérgio Moura a dar



música aos estudantes que queimaram os últimos cartuchos. A noite de festa teve início com a actuação da “Tun´obebes”.

LATADA
Engenharia Electrónica conquistadores em Guimarães

Engenharia Electrónica foi o curso vencedor da Latada este ano. Os dois outros lugares do pódio foram ocupados pela Licenciatura Tecnologias e Sistemas Informáticos em segundo e Música na última vaga do pódio.

A tradição cumpriu-se na tarde do dia 15 Outubro. Milhares de estudantes da UMinho encheram as ruas centrais de Guimarães, o trânsito tornou-se caótico, não obstante a presença da PSP, e as ruas, às seis da tarde (duas horas depois da saída do cortejo, junto à estação de comboios), estavam repletas de latas, de todos os



tamanhos e feitos, e de carrinhos das compras.

Todos os cursos percorreram as artérias de Guimarães com latas, bidões, chapas e tudo mais que fizesse barulho, mas vencedor há só um e este ano os de Electrónica bateram toda a concorrência.

Muita festa, muita cor e milhares de latas pelas ruas foi o que se pôde ver na tradicional latada dos caloios da UMinho que estava prevista para o dia 14 de Outubro, mas o jogo de Portugal no caminho rumo à África do Sul’10 impôs o adiamento em um dia.

“As autoridades de segurança

informaram que seria impossível apoiar simultaneamente os dois eventos, nomeadamente no que diz respeito a alterações de tráfego”, informou a AAUM em nota publicada no seu sítio da Internet.

A Latada é anualmente a primeira mobilização de novos estudantes e uma forma de integrar os novatos na academia, tudo pontuado por uma sinfonia caótica de latas, com lugar a exaltações patrióticas com direito ao hino nacional diante da muralha onde se lê: “Aqui Nasceu Portugal”.



Ambiente de festa para receber os novos alunos

Os novos “residentes” da Universidade do Minho foram ontem recebidos na habitual cerimónia de boas-vindas que juntou no pavilhão desportivo, centenas de estudantes que em ambiente de festa e euforia ouviram pela primeira vez o reitor, António Guimarães Rodrigues.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Este foi sem dúvida o ponto alto de 3 dias de Acolhimento (21, 22 e 23 de Setembro). A sessão presidida pelo Reitor da UMinho, contou ainda com a presença do Presidente da Associação Académica, Pedro Soares, do vice-presidente do Conselho Académico, do Administrador dos Serviços de Acção Social, do papa da Academia e uma representante dos novos alunos.

Após uma manhã agitada com os “Doutores” a ensinar-lhes os caminhos e recantos da Universidade, procurando a melhor integração destes alunos, pelas 12h30 decorreu na cantina do Campus de Gualtar o almoço convívio para o qual foram convidados pelo reitor, todos os novos estudantes, directores de curso e outros membros da comunidade académica.

Pelas 15h00 todos foram encaminhados ao Pavilhão Desportivo, que ficou repleto com estes novos alunos ao centro e os seus “Doutores” nas bancadas. Os gritos de ordem treinados no

exterior faziam-se agora ouvir no interior, a “guerra” entre os cursos formava um som ensurdecedor que só terminou com a entrada dos “Bomboémia”.

O entoar do hino pôs tudo em posição, seguindo-se a mensagem da representante dos novos alunos que falou essencialmente das expectativas que depositavam nesta academia e do futuro que a formação académica lhe poderia oferecer.

Também o presidente da Associação Académica, Pedro Soares, dirigiu algumas palavras a estes novos “colegas”. Começando por dirigir a sua mensagem ao Reitor, foi com alguma emoção que todos ouviram referir que “Esta é a última sessão de boas vindas para o nosso magnífico reitor. Um fervoroso defensor dos interesses da Universidade do Minho e dos estudantes”. O “muito obrigado” emocionado com que o dirigente académico terminou a sua intervenção originou uma enorme ovação da parte de todos os presentes. Aos novos alunos,



Pedro Soares deu-lhes os parabéns por terem entrado na “Melhor Academia do país”, justificando este título com tudo o que vão poder encontrar no decurso académico, infra-estruturas de ensino, sociais e desportivas de excelência, um corpo docente qualificado e empenhado, cursos com enorme crédito no mercado de trabalho e também a melhor Associação Académica do País, referindo que “terão todo o apoio da Associação para vos ajudar a ter sucesso”. Guimarães Rodrigues encerrou a cerimónia de Boas-vindas

incentivando os novos alunos, para que este não seja “um novo ano na vossa vida”, esta nova etapa que agora se inicia, marcará “uma profunda alteração” nas suas rotinas, formas de estar e ser. Considerando que o percurso universitário é de “criação de competências”, o mais importante é o processo desencadeado para encontrar a solução correcta. O Reitor referiu ainda que “a UMinho pretende para os estudantes a melhor formação e as melhores condições de vida e de trabalho”, mas pretende-se que sejam exemplares na sua atitude e forma

de estar, bem como na afirmação das suas convicções”.



Alunos Erasmus recebidos na UMinho

O Anfiteatro B2 do CP2 no Pólo de Gualtar foi pequeno para os cerca de 320 alunos Erasmus que estiveram presentes na Sessão de Acolhimento organizada pelo Gabinete de Relações Internacionais (GRI) da UMinho. Este foi o primeiro acto, de um dia repleto de actividades com vista ao envolvimento e socialização dos alunos de intercâmbio, que escolheram a UMinho como sua morada para os próximos meses.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Como tem vindo a ser tradição nos últimos anos, o acolhimento aos alunos Erasmus teve no passado dia 23 de Setembro, o seu primeiro momento. Cerca de 320 alunos das mais diferentes nacionalidades e culturas marcaram presença na cerimónia, onde durante aproximadamente duas horas ficaram a conhecer um pouco mais daquilo que a UMinho tem para lhes oferecer.

Em representação do GRI, para dar as boas vindas a estes alunos esteve a Dra. Adriana Carvalho, responsável do gabinete, que tomou a palavra para realizar uma breve intervenção. De seguida, um representante dos Serviços de Apoio à Aprendizagem (SAPIA) explicou de forma sucinta, entre outros assuntos de relativa importância, o funcionamento dos

laboratórios informáticos, e a forma de aceder a estes.

Também a representante dos Serviços de Documentação da UMinho (SDUM), uma das áreas de maior interesse para estes alunos, efectuou uma descrição detalhada do funcionamento destes serviços.

A sessão prosseguiu com o representante do Departamento de Desportivo e Cultural (DDC) dos SASUM. Após ter apresentado a oferta desportiva que está ao dispor da comunidade académica, o técnico desportivo fez uma breve resenha dos maiores eventos desportivos organizados pela UMinho e anunciou a organização em Dezembro do 1º Europeu Universitário de Taekwondo. No final desta



apresentação houve ainda tempo para os presentes preencherem um inquérito para se aferirem os seus hábitos desportivos.

A concluir, e antes do intervalo para almoço, os dois representantes da AAUM explicaram o que era a Associação Académica, a sua missão, os seus objectivos, entre outros pontos de bastante de interesse para estes alunos.

Após o almoço, os alunos Erasmus participaram numa prova de orientação coordenada pelos

responsáveis do DDC dos SASUM. Esta prova teve como objectivo dar a conhecer a totalidade do Campus de Gualtar. No final, os alunos Erasmus mostravam-se algo cansados, mas muito agradados com a sua nova universidade, com a forma atenciosa com que foram recebidos e com esta oportunidade de se conhecerem uns aos outros através desta actividade desportiva.

Cerimónia Oficial de Acolhimento Estes alunos foram ainda recebidos numa Cerimónia Oficial que decorreu no Salão Medieval da

Reitoria no passado dia 7 de Outubro. A cerimónia marcou o culminar do processo de acolhimento aos estudantes estrangeiros que neste momento iniciam um período de estudos na UMinho, no âmbito do Programa Comunitário ERASMUS e de outras iniciativas de mobilidade e cooperação académica.

Recebidos ao mais alto nível institucional, pelo Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor António Guimarães Rodrigues e pelo Vice-Reitor responsável pelas Relações Internacionais, Prof. Doutor Manuel Mota, que lhe deram as boas-vindas da parte da Academia, bem como pelos Coordenadores Académicos de Intercâmbio e de várias outras individualidades académicas.

A cerimónia para além dos discursos institucionais, teve dois momentos musicais, terminando com um verde de honra servido a todos os presentes.



Alunas de Medicina da UMinho premiadas no IV YES MEETING

O YES Meeting é um encontro internacional de jovens cientistas europeus, que reúne estudantes na área da Biomedicina, promovendo uma oportunidade para aprenderem com especialistas internacionais, apresentarem a sua investigação e participarem em workshops.



fast forward portugal - film festival 2009

O Fast Forward Portugal – Film Festival é um festival de curtas-metragens organizado pela Velha-a-Branca em que os concorrentes são convidados a realizar um filme em menos de 24 horas. O filme em formato digital deverá ter até três minutos e respeitar o tema entregue no início do Festival a cada equipa.

ACADEMIA
dádiva de sangue

539 Dádivas de Sangue e 144 Recolhas para Análise de Medula
números da Solidariedade na UMinho

Os Complexos Desportivos Universitários da UMinho, em Gualtar e Azurém foram o “coração” de mais uma acção de solidariedade. As iniciativas decorridas nos passados dias 22 e 29 de Setembro, foram a primeira colheita deste ano lectivo que se saldou por 539 Dádivas de Sangue e 144 Recolhas para Análise de Medula.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Em Gualtar foram atingidas as 392 Dádivas de Sangue e 103 Recolhas de Sangue para Análise de Medula. Em Azurém foram conseguidos 147 Dadores Inscritos e 41 Dádivas de Sangue para Análise de Medula. Uma excelente contribuição da Academia Minhota, no caminho promissor que tem vindo a ser traçado pelo Instituto Português do Sangue para uma cada vez mais ampla auto-suficiência do país em sangue.

Esta colaboração entre os Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho, em cooperação com o Instituto Português do Sangue e Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, que já dura há oito anos consecutivos, e pretendeu mais uma vez sensibilizar novos dadores, bem como promover a fidelização dos que já vêm participando nas edições anteriores ao longo destes anos, criando assim hábitos de doação e espírito de solidariedade na comunidade académica.

Os números conseguidos foram demonstrativos da grande abertura dos alunos e funcionários da UMinho às questões da Responsabilidade Social e ajuda ao próximo. Esta colheita trouxe muitos dos novos alunos que chegaram à universidade neste início de ano, uns aconselhados pelos mais “velhos”, outros de sua livre vontade, esta dádiva colheu sem dúvida muito sangue “novo” e foi para muitos a primeira dádiva da sua vida, como foi o caso da Filipa “entrei este ano na UMinho e quis iniciar-me como dadora. Nunca tinha tido a oportunidade, mas hoje e já que a tive aqui tão perto não quis deixar de o fazer”.

Hoje em dia, dar sangue é cada vez mais importante. Portugal é auto-suficiente, mas as necessidades são também cada vez maiores. O sangue é um bem escasso, fabricado apenas pelo ser humano, por isso quem dele precisa, depende do gesto de cada um nós. Como referiu a Fátima “trouxeram-me ao Pavilhão, estava com receio, mas agora conto em vir sempre que tenha a oportunidade”.

Os alunos da UMinho já conhecidos pelas brigadas que se deslocam à academia como, muito

abertos a estas iniciativas, pessoas com uma mentalidade diferente, não deixaram os seus créditos por mãos alheias e mais uma vez deram uma grande prova disso. Salvar vidas era o principal objectivo da comunidade que veio dar sangue, contribuir com quem mais precisa, pois um dia podem ter as mesmas necessidades.

A procura das instituições de ensino superior pelo IPS para fazer colheitas, deve-se a que estes são locais privilegiados, pois para além da grande maioria da população ser jovem, são pessoas muito receptivas a estas acções, o que vem confirmar o porquê da UMinho ser a líder do Ranking Nacional de Dádivas de Sangue a nível das Instituições de Ensino Superior.

Dê Sangue!

O sangue existente nos Serviços de Sangue depende inteiramente do gesto de todos aqueles que generosamente, de forma benévola e regular, efectuem a sua dádiva de sangue.

Porquê dar?

Como é do conhecimento, o sangue não se fabrica artificialmente e só o Ser Humano o pode doar. Por esta razão, o sangue existente nos Serviços de Sangue depende inteiramente do gesto valiosíssimo de todos aqueles que generosamente, de forma benévola e regular, efectuem a sua dádiva de sangue.

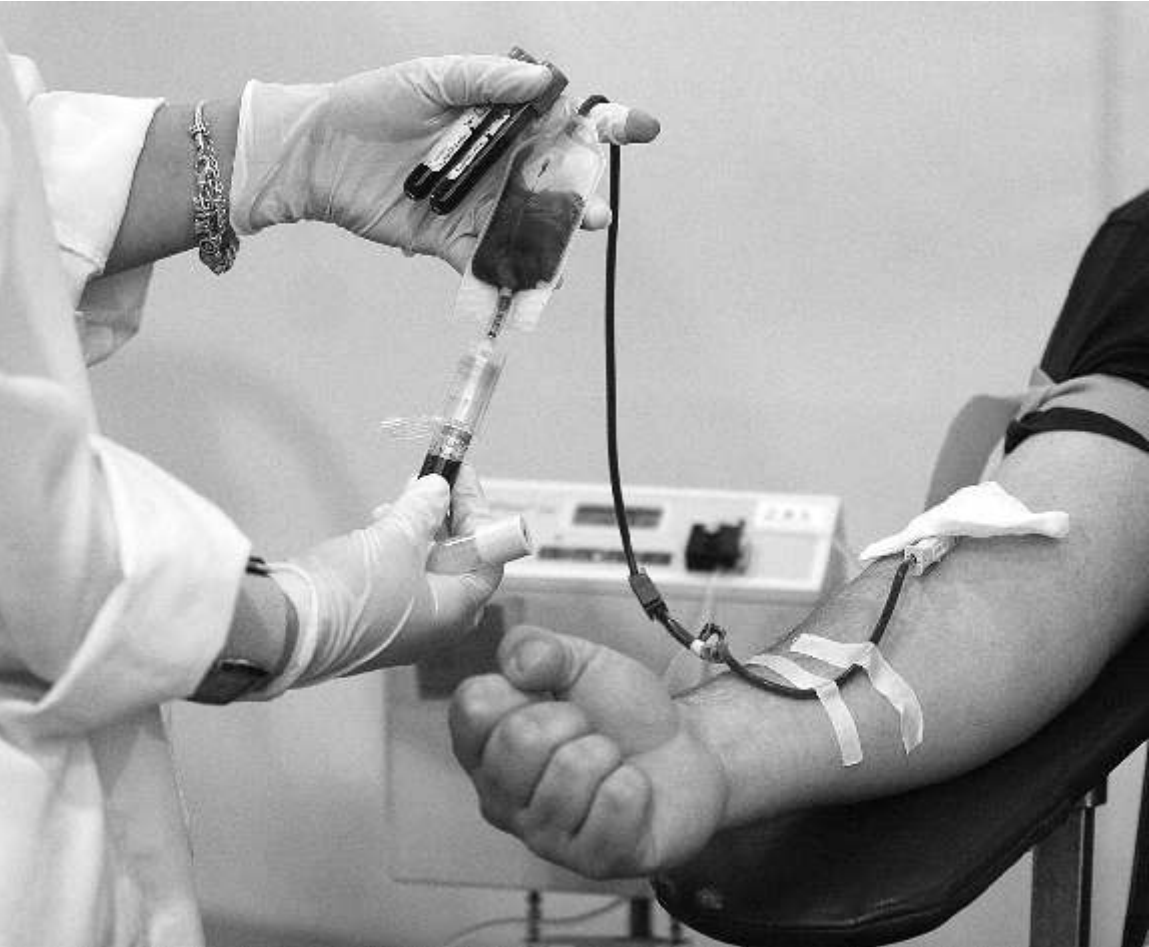
O sangue é necessário todos os dias

Todos os dias, existem doentes com anemia, doentes que vão ser submetidos a cirurgia, doentes acidentados com hemorragias, doentes oncológicos que fazem tratamento com quimioterapia, doentes transplantados e muitos outros que necessitam de fazer tratamento com componentes sanguíneos. Uma unidade de sangue total representa aproximadamente 400ml. Cada pessoa tem em circulação 5 a 6 litros de sangue, dependendo da superfície corporal. O sangue doado é rapidamente reposto pelo nosso organismo. Não há qualquer possibilidade de contrair doenças através da dádiva de sangue, pois todo o material utilizado é estéril e descartável, usado uma única vez.



Quem pode dar?

Podem dar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50kg e idade compreendida entre os 18 e os 65 anos. Para uma primeira dádiva o limite de idade é aos 60 anos. Os homens podem dar sangue de 3 em 3 meses (4 vezes/ano), e as mulheres de 4 em 4 meses (3 vezes/ano), sem nenhum prejuízo para si próprios. A dádiva de sangue não deve ser efectuada em jejum. Deve-se tomar uma refeição ligeira sem álcool e sem gorduras como por exemplo uma sanduíche e um sumo.



ACADEMIA

eleições/pioneiros da um

FADU: Eleições 2009/2010

Tiveram lugar no dia 2 de Outubro de 2009, no Porto, as eleições da FADU para o mandato de 2009/2010. Apenas uma lista se apresentou a sufrágio, tendo sido eleita por unanimidade. Pedro Soares, Presidente da AAUM, é o novo Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Criação de um Centro de Competência JAVA

A Sun Microsystems e a UMinho assinaram dia 17 de Setembro, um protocolo que formalizou a criação do 1º Centro de Competência de JAVA numa universidade portuguesa. O acordo foi assinado pelo Director Geral da Sun Portugal, Dr. Jorge Salamanca, e pelo Prof. Doutor Leandro Almeida, Vice-Reitor da UMinho.

Prof. Doutor António Cunha é o novo Reitor da Universidade do Minho

António Cunha foi eleito Reitor da Universidade do Minho (UMinho) no passado dia 7 de Outubro, “filho da casa”, o professor catedrático e actual presidente da Escola de Engenharia, foi eleito pelo Conselho Geral com mais de 60 por cento dos votos.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

António Cunha será assim o Reitor da UMinho. Dos 32 membros do Conselho Geral, órgão máximo da UMinho, 14 votaram a seu favor, apenas um votou no seu adversário, Artur Águas, sendo que oito dos elementos optaram por votar em branco. Face a estes resultados, o Conselho Geral proclamou eleito Reitor da UMinho o candidato Professor Doutor António Augusto Magalhães da

Cunha para um mandato de quatro anos, exercendo as suas funções em regime de dedicação exclusiva. O Reitor deverá tomar posse no final do mês de Outubro.

Esta eleição foi precedida de um calendário eleitoral que se iniciou a 6 de Julho. A abertura de candidaturas decorreu de 20 de Julho a 10 de Setembro, tendo a admissão das candidaturas

definitivas decorrido até 1 de Outubro. A audição dos candidatos pelo Conselho Geral decorreu a 6 de Outubro, sendo transmitida em tempo real para toda a Academia. A eleição decorreu a 7 de Outubro, na qual estiveram presentes o Engenheiro Braga da Cruz, (que presidiu à reunião que tinha como ponto único da ordem de trabalhos a eleição do Reitor) e os membros do Conselho Geral, Dr. Álvaro Laborinho Lúcio, Eng. António Murta, Dr. João Fernandes, Dr. João Salgueiro, os Professores Alcino Silva, Pedra Bacelar Vasconcelos, Licínio Lima, José Manuel Esgalhado Valença, Álvaro Iriarte Sanromán, Maria Eduarda Coquet, Pedro Nuno Oliveira, Jorge Pedrosa, Lúcia Rodrigues,



Margarida Amorim Casal, Ana Paula Marques, António Cândido de Oliveira e Manuel Pinto, a ainda Fernanda Ferreira e os estudantes

Pedro Soares e Ana Rita Ribeiro, Alexandra Fernandes e Luís Miguel Rodrigues, saindo vencedor o Prof. Antonio Cunha

“Pioneiros da UM” reúnem-se em evento singular Francisco Pimentel Torres foi o promotor da ideia

A rede social “Pioneiros da UM”, da iniciativa de Francisco Pimentel Torres realizou a festa de lançamento da ideia no passado dia 10 de Outubro, sábado à noite, no “Sameiro Eventos”. O evento contou com a participação de cerca de 500 pessoas, entre ex-alunos, professores e funcionários.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Com o intuito de juntar os “Pioneiros da UM”, ou seja, todos aqueles que deram “vida” à Universidade do Minho (UMinho) desde a sua fundação em 1973, mais precisamente desde o início da sua actividade académica em 1975/1976, esta rede social e segundo o fundador da ideia, Francisco Pimentel “a ideia surgiu pois notei que, depois de alguns anos, quase ninguém sabia dos colegas, o que faziam, onde estavam. Com conhecimento das potencialidades destas novas modas, que são as redes sociais, não hesitei, tratava-se não só de um “tocar a reunir”, como também de facilitar e potenciar um aproveitamento profissional a todos. Através destas redes fazem-se contactos comerciais, arranjam-se explicadores para os filhos, e até empregos. Um outro objectivo que tive sempre presente, foi o de fechar novamente o elo entre a UMinho e os seus ex-alunos, hoje empresários empregadores, engenheiros, professores, políticos, etc. espalhados por todo mundo. Há membros desta rede no Chile, Índia, Noruega, Uganda, Austrália, Itália, Canadá enfim em mais de 60 países. Por exemplo só em Angola estão mais de 30 que tiveram o cuidado de fazer o jantar no mesmo dia, sabendo que não podiam estar presentes no de cá.”

Para este “pioneiro” como para a maioria de todos quantos têm passado pela Academia Minhota, “A UMinho é como um primeiro amor, nunca mais se esquece, ensinou-me muitas coisas, preparou-me e deu-me muitos contactos, ainda hoje 90% dos meus amigos, foram meus colegas cá.”

Esta rede social que já existe desde Maio através da internet, conta neste momento, e segundo o seu fundador “temos sensivelmente 3200 membros” ainda que o seu objectivo seja chegar aos 5000 até final do ano.”

A festa de lançamento realizada no passado dia 10 de Outubro e que juntou cerca de 500 “pioneiros” foi um sucesso “tinha feito os cálculos para 300 a 350 pessoas, mas as quase 500 presenças só confirmaram a importância de nos reunirmos. Mataram-se muitas saudades, pôs-se, como alguém disse, “a conversa em dia”, como se ela tivesse sido apenas interrompida ontem”. Para além das muitas ilustres presenças, o momento contou ainda com a comparação do recém eleito Reitor da UMinho, o Prof. António Cunha, também ele um dos primeiros alunos da UMinho. Paralelamente a esta festa foram realizados no mesmo dia, mais dois encontros da rede “Pioneiros”, um em Luanda que

contou com oito pioneiros e outro em Tripoli na Líbia que contou com seis pioneiros, grupos estes que pela distância não tiveram a possibilidade de estar presentes em Braga.

A iniciativa pela importância que tem para estes “pioneiros”, tanto a nível afectivo, relacional como até profissional é na opinião do seu fundador “sem dúvida alguma para continuar, pode ser um jantar anual, ou outra coisa qualquer, o importante é repetir”. Na opinião de muitos dos presentes a festa “não podia ter sido melhor”, por isso a iniciativa tem “asas para voar” e este foi apenas o início de muitas outras acções que decorrerão certamente no futuro. Segundo Francisco Pimentel no horizonte está a “realização bial da grande convenção da UMinho, onde se junte desporto, exposição,



cultura, lazer, congresso e se mostre a Universidade aos jovens, á região e por que não ao mundo”. Para além desta, outras iniciativas “estão na forja”, as quais serão reveladas a seu tempo.

Francisco Pimentel
Aluno número 666 da UMinho, frequentou a Universidade de 1978 a 1984, onde se licenciou em Engenharia de Sistemas e Informática “no tempo em que a procura de Engenheiros Informáticos era enorme, era o advento do PC e o início da popularização do computador, pelo que, além de arranjar emprego imediato, ainda o escolhi”. Começou como estagiário na Bull, num projecto na fundição da Renault em Cacia, pouco tempo depois foi convidado para chefe de equipa na LCA (agente IBM) onde chegou a ser Director de Filial. Há sensivelmente 12 anos optou por se dedicar ao ramo de Acessórios de automóvel, (que já era um negócio centenário de família), tendo hoje empresas líderes de mercado em certos vectores, como por exemplo o fornecimento de grandes superfícies [hipermercados].



Sabina Freire

Um espectáculo construído a partir de um texto notável, de um intelectual de elevada craveira que foi, também, nosso Presidente da República: Manoel Teixeira-Gomes. Em co-produção com A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra. No Theatro Circo: 30 de Outubro a 13 de Novembro



FADU: Newsletter Nº9 online

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº9. Nesta poderá encontrar quem foram os vencedores da 2ª Gala da FADU entre outros assuntos de relevo para o desporto nacional universitário..

ACADEMIA
doutoramento honoris causa

Entrevista a Madalena Alves, distinguida com Doutoramento Honóris Causa

“Temos que ir à procura de novos desafios e sonhar um bocadinho!”

No âmbito da distinção com Doutoramento Honóris Causa da Professora Madalena Alves, docente do departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho (UM), o UMDicas procurou saber mais sobre a sua carreira e interesses.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

Licenciada em Engenharia Química pela Universidade do Porto, em 1987, iniciou a sua carreira como docente na Universidade do Minho, em 1988. Retomou os estudos no Instituto Superior Técnico de Lisboa, onde realizou o mestrado, e mais tarde doutorou-se na UM. Vários são os prémios que preenchem o currículo da Engenharia Química, e esta recente distinção apanhou-a “totalmente de surpresa”, revela. Curiosamente, Madalena Alves começa por confessar que a sua escolha pela Engenharia Química “não foi muito consciente”. Apesar do seu gosto pela Química e Matemática, muitas foram as dúvidas que a assaltaram quando terminou o ensino secundário, e esteve a ponto de desistir já depois de iniciar a licenciatura, contudo acabou por “resistir e prosseguir como curso”.

Com uma base de Engenharia Química, foi na área dos processos bioquímicos que desenvolveu os seus projectos de mestrado e doutoramento. A Professora considera que os “processos puramente químicos” estão a cair em desuso, assim, no seu entender, “a Eng. Biológica é o futuro da Eng. Química”. Explica que com a diminuição das quantidades de petróleo, a indústria química de exploração e transformação dos seus derivados está em queda, a alternativa passa pela “produção de produtos de maior valor acrescentado, como por exemplo, biocombustíveis, gasosos ou líquidos”, e é nesta área que desenvolve as suas actuais pesquisas.

Sobre a relação entre o ensino e a investigação, Madalena Alves entende que, apesar de sempre interligadas, as áreas devem ser separadas. A professora defende que os alunos devem estar bem informados e não devem ser influenciados para que não percam a capacidade de discernimento. Devem encontrar por si a área de estudo que lhes

interessa e não se sentirem pressionados pelos temas de eleição de um ou outro professor. “O pior que pode acontecer é o aluno não ter oportunidade de avaliar todos os trabalhos ou todas as possibilidades que tem em termos de investigação”, acrescenta.

Contando com vários prémios no currículo, atribui especial importância ao primeiro, Lettinga Award, prestigiado prémio internacional que reconheceu o seu trabalho em 2004. Este é um prémio financiado por três empresas líderes do mercado na sua área de investigação, o que significa, nas palavras da investigadora, “o reconhecimento por parte dessas empresas de que haveria aqui algo de importante e que tinha futuro”. Sobre a sucessiva atribuição de galardões, afirma com modéstia que é o “efeito bola de neve” porque “quando há que escolher, o mais fácil é escolher aqueles que já ganharam alguma coisa, porque de facto devem ser importantes”. Nem sempre os estudos efectuados têm utilidade prática e Madalena Alves ressalva a importância da TecMinho que ajuda os investigadores a concretizar os seus projectos. No entanto, no seu caso surgiu a oportunidade de criar uma empresa na área do ambiente, ligada ao grupo MonteAdriano e também à Universidade do Minho. Esta transporta para o mercado os projectos e estudos desenvolvidos no grupo de trabalho. Esta concretização é, para a investigadora, “o que dá um gosto especial à investigação (€) e uma satisfação pessoal enorme”.

Quando questionada sobre a sensação de dever cumprido após a distinção com Doutoramento Honóris Causa, a resposta é: “Não tenho! Eu pelo menos acho que está sempre tudo por fazer, temos que ir à procura de novos desafios e sonhar um bocadinho”. E sobre sonhos e desafios, a docente tem uma perspectiva muito própria,



“há muitos desafios na minha cabeça que eu gostava de perseguir”, afirma. Madalena Alves gostaria de realizar um bom trabalho em África, por intermédio da empresa criada. A investigadora ressalva a importância que teriam alguns dos seus projectos numa sociedade “muito subdesenvolvida a nível ambiental”. Um outro desafio a que se propõe é, trazer para a UMinho, investigadores de renome internacional e “criar um centro de investigação avançado e desenvolver projectos em

colaboração com outros melhores”.

Sobre a distinção, além de ter sido uma surpresa, reforça a ideia de que “esta é um mecanismo que a Universidade de Lasi (Roménia) tem de criar laços com grupos e investigadores com quem querem colaborar no futuro”.

O trabalho de Madalena Alves tem sido um meio de promoção da investigação da UMinho. Sobre este assunto a homenageada acredita que “há grupos (na UM)

que se estão a fazer notar e com imenso prestígio” e “além do imenso potencial há uma grande excelência a nível de investigação”.

Embora esta distinção com Doutoramento Honóris Causa seja um reconhecimento por todo o trabalho desenvolvido pela docente, fica a ideia de que este é apenas o início de um longo caminho a percorrer na área da investigação, não só na UMinho, mas também em Portugal.

Loja UMinho

Horário:

Posto de vendas em Azurem
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário

ACADEMIA
limpar portugal/aaesecg/tecminho



Cursos de Língua Chinesa do Instituto Confúcio

O Instituto oferece este ano, mais uma edição do Curso de Chinês Turístico e Comercial, com três níveis: nível I, para quem ainda não tem conhecimento da língua; nível II e III, para quem pretenda continuar a aprofundar a língua e os conhecimentos. Horário: Sáb. das 10h00 às 13h00



Orquestra e Ópera Nacional da Moldávia - LA TRAVIATA

A Ópera Nacional carrega o estandarte da cultura Moldava um pouco por todo o mundo. Um espectáculo memorável, apresentado por uma companhia internacional, recheada de grandes nomes da ópera clássica, que interpretam uma história de Amor e Morte. Teatro Circo - 21 de Outubro

Projecto “Limpar Portugal”

Limpar as florestas, os montes e campos numa organização nacional, de forma voluntária e sem pedir dinheiro ao estado ou outro tipo de entidades, é este o projecto que a “Limpar Portugal” – uma organização de voluntários na procura de um país mais limpo de resíduos – pretende levar a cabo no dia 20 de Março de 2010.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Na prática o projecto “Limpar Portugal” é um movimento cívico que se propõe a remover lixeiras e outros resíduos despejados ilegalmente nas florestas. Paulo Torres, porta-voz do movimento,

salienta que a organização vai pedir ajuda aos cidadãos e a várias entidades. “Nesta tarefa voluntária de dimensões nacionais, sem pedir um único cêntimo a ninguém, não aceitamos doações em dinheiro,

vamos pedir às pessoas a sua disponibilidade para no dia ajudarem e vamos pedir a empresas, instituições, organismos públicos que participem disponibilizando meios, de transporte, cedência de sacos, luvas e mascaras de poeiras”, refere Paulo Torres da organização.

Os preparativos para a tarefa já estão em curso e para já “a receptividade tem sido acima das expectativas”, salienta para

acrescentar: “temos cerca de 10 mil voluntários registados e além destes, temos tido agrupamentos escolares, empresas, grupos religiosos, escuteiros, universidades entre muitos outros a oferecer a participação e apoio”. Ora perante esta “mobilização a nível nacional da sociedade” Paulo Torres acredita que podem mesmo ultrapassar a barreira dos 100 mil participantes para carregar o lixo no dia 20 de Março do próximo ano.

Neste momento além de recrutar elementos para a estrutura, a “Limpar Portugal” está a situar os “pontos negros” existentes e que vão ser palco da remoção dos resíduos. Este é um projecto inovador em Portugal, mas a ideia é importada da Estónia, país que levou a cabo esta mesma tarefa.

Mais informação em: <http://limparportugal.ning.com/>

Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian

Fundada em 1986, com estatutos publicados em diário da república desde 1987, teve como principal objectivo “alcançar a verdadeira integração da Escola de enfermagem na academia e por conseguinte alcançar a integração dos estudantes na academia junto da restante comunidade estudantil

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

A AEESECG tem como objectivo primordial representar e defender os interesses dos estudantes da ESE-UM. Fomentar as relações de cooperação e amizade aos antigos alunos da AEESECG, promover a formação cultural e humana da comunidade estudantil, através da dinamização de actividades científico - pedagógicas, sócio - culturais, recreativas e desportivas. Além disso pretende desenvolver a cooperação e solidariedade entre os estudantes da ESE-UM, promovendo uma política de igualdade de oportunidades.

O grande objectivo da Associação é alcançar a verdadeira integração da Escola de enfermagem na academia e por conseguinte alcançar a integração dos estudantes na academia junto da restante comunidade estudantil. Com várias actividades durante o ano lectivo, entre elas: as Jornadas de Enfermagem, Seminários, Debates, Workshops, Ciclo de massagens; Ciclo de tertúlias; Semana da Saúde entre muitas outras actividades, a Associação tem também actividades lúdicas e festas temáticas como; Carnaval, Rally das Tascas, Recepção ao caloiro etc.



Nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2009 realizam-se as VI Jornadas de Enfermagem, com 3 Workshops sobre: Promovendo o conforto controlando a dor; Enfermagem Além – Fronteiras e Sexualidade em Oncologia. Para mais informações sobre as VI Jornadas de Enfermagem podem consultar o blogue <http://vijornadasdeenfermagem.blogspot.com/> ou então consultar o site da Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian



<http://esecg.blogspot.com/>

Todos os que queiram ser sócios da AEESECG necessitam apenas de preencher a ficha de inscrição de sócios, e pagar a modesta quantia de 5€.

A sede da Associação situa-se no Edifício dos Congregados, na Avenida Central.

Os Contactos são os seguintes:

Telemóveis:
968167065
968166016
963462809

E-mail: aeesecg@gmail.com

Morada: Edifício dos Congregados Nº.100, Avenida Central 4710-228 - São José de São Lázaro - Braga

TecMinho apoia candidaturas à Linha de Apoio à Internacionalização de Patentes

Com o intuito de incentivar a inovação, competitividade e valorização do conhecimento, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial disponibilizou a Linha de Apoio à Internacionalização de Patentes [LAIP]. De forma a apoiar as estratégias de internacionalização e expansão das tecnologias desenvolvidas em Portugal, o Ministério da Justiça criou esta linha de financiamento para apoiar pedidos de patentes europeias e internacionais que sejam apresentados por instituições que desenvolvam actividades de investigação, empresas e

inventores individuais.

A LAIP, cujo orçamento total é de 500.000€, cobre todas as taxas envolvidas nos pedidos de patentes europeias e internacionais, bem como outras despesas associadas à submissão do pedido, sendo o limite máximo de incentivo por candidatura 8.000€.

A percentagem de financiamento varia conforme a entidade que o solicita, sendo que para as instituições que desenvolvam actividades de investigação o limite máximo de apoio para as

despesas elegíveis é de 75%, enquanto que para as PME é de 80%, havendo possíveis majorações de acordo com a natureza da investigação que deu origem ao resultado que se pretende patentear.

A protecção legal de uma invenção através de uma patente é de grande importância quando se pretende promover a sua exploração comercial, já que se trata da única forma de garantir a exclusividade na exploração dessa invenção, ou a possibilidade de licenciamento da mesma, e deste modo proteger o

investimento necessário à sua industrialização e comercialização. No entanto, o processo de patenteamento acarreta custos nem sempre fáceis de suportar por uma equipa de investigação, mesmo sendo já possível incluir estes custos em candidaturas a projectos FCT, QREN e outros, pelo que esta Linha de Apoio poderá trazer benefícios na protecção quer de resultados de investigação da Universidade do Minho quer de produtos e processos inovadores explorados pela rede de spin-offs da Universidade.

A TecMinho, no âmbito da sua actividade de gestão da Propriedade Industrial, tem estado a analisar os pedidos que poderão beneficiar desta linha de apoio, dado que o prazo de candidatura para a LAIP termina no dia 11 de Dezembro de 2009.

Para mais informação contactar a TecMinho:

Teresa Martins, tel. 253517595 - tmartins@tecminho.uminho.pt



Polónia domina Europeu de Remo

O 5º Europeu Universitário de Remo foi completamente dominado pelos atletas do país organizador, a Polónia. A remar em casa, os polacos não deixaram os seus créditos por mãos alheias e conquistaram 14 medalhas de ouro! Neste europeu participaram 353 atletas oriundos de 14 países.



Patente concedida à UMinho

A tecnologia encontra-se a ser explorada pela Somática – Materials & Solutions, que viu reconhecida a sua novidade pela concessão de patente pelo INPI. Diz respeito a Filmes não porosos na fase beta de poli-fluoreto de vinilideno orientados, processo para a sua obtenção e respectivas utilizações

CULTURA
XIV trovas

XIV Trovas – Festival Internacional de Tunas Femininas

“Continuar a trovar e a deixar em cada canto e em cada coração o nome da Gatuna” – este é o lema da Gatuna – Tuna Universitária da Universidade do Minho, que este fim-de-semana organizou o XIV Trovas que decorreu no PEB. Este ano a grande vencedora deste certame foi a Atituna – Tuna Feminina da Faculdade de Psicologia Educação do Porto.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

A grande organização anual da Gatuna é o TROVAS – Festival Internacional de Tunas Femininas, reconhecido pelos grupos participantes como um dos melhores a nível internacional. Durante os últimos 13 anos subiram ao palco as melhores Tunas Femininas do país e também de Espanha, México, Porto Rico e Holanda. De forma dar continuidade a este evento, único do género na região, este ano a 14ª edição teve lugar no dia 17 de Outubro, pelas 21h30m, no Auditório do PEB. Integrado no programa do festival, esteve incluído o Desfile de Tunas Femininas da Cidade de Braga, que decorreu na tarde do dia 17 pelas ruas do centro da cidade.

Após uma noite e um fabuloso espectáculo, proporcionado pelas tunantes femininas num auditório repleto de público, que acedeu e contribuiu para abrilhantar o espectáculo, a Atituna– Tuna feminina da Faculdade de Psicologia Educação do Porto levou a melhor e sagrou-se a vencedora da noite ao arrecadar o prémio de Melhor Tuna. Para além deste as portuenses levaram ainda o prémio de Melhor Solista. A TFIST - Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico – Lisboa venceu em três categorias, ao levar os prémios de Melhor Instrumental, Melhor Pandeireta e Melhor Porta-Estandarte. A Melhor Passa-Calles foi uma tuna estrangeira, a Tuna Javeriana da Colômbia.

Com a esperança que qualquer Trovas seja sempre único e o melhor de sempre, “um Trovas é sempre um enorme desafio que se cumpre com a maior satisfação”, este XIV não foi excepção, a Gatuna garantia antes do festival a máxima diversão e qualidade e, a promessa cumpriu-se, convidados e participantes receberam uma noite com o melhor.

No sentido de conhecer um pouco mais desta Tuna e o que foi o XIV Trovas, o UMDicas revela aqui numa pequena entrevista com a responsável, sobre os objectivos e sonhos desta Tuna Feminina. Numa tentativa de alargar e modificar a longa tradição de tunas masculinas, surgiu a ideia de formar uma Tuna Feminina, a primeira na UMinho e que este ano celebrou o seu 16º aniversário. Com um nome muito curioso e com

uma maneira muito própria de ser tuna, aliada à originalidade da sua música, a Gatuna tem vindo a conquistar um lugar sólido no panorama musical universitário. As suas actuações são sempre mescladas com uma sobriedade típica aliada à tradicional irreverência minhota. No seu percurso, destacam-se participações nas festas da academia Minhota e também em Festivais de Tunas Nacionais e Internacionais de onde arrecadou vários prémios (Melhor Tuna, Tuna Mais Tuna, Melhor Solista, Melhor Pandeireta, Melhor Porta-Estandarte, Melhor Passa-Calles, Melhor Instrumental). A Gatuna já efectuou várias digressões entre elas, uma nacional, duas à Irlanda (cidades de Cork e Dublin), Canadá, Ilha da Madeira e dos Açores.

Quais as grandes dificuldades na Organização de um evento destes?

O Trovas está no topo do panorama de Festivais de Tunas Femininas e já o consegue há 13 anos, as dificuldades vão sendo aprendidas e apreendidas e cada Trovas permite colmatar lacunas, como já lá vão treze festivais as respostas estão prontas e as soluções são conhecidas, não chega a haver dificuldades, há trabalho que encaramos com um sorriso de satisfação e certeza que vale a pena porque só assim temos o Trovas com tanta qualidade.

Durante 13 anos consecutivos, subiram a palco as melhores Tunas Femininas do país e também de Espanha, México, Porto Rico e Holanda. Que recordações trazem estes 13 anos?

São recordações de várias vidas, gerações que começam a dar frutos, elementos que cresceram e o Trovas fez parte muito especial da sua vida. Há pessoas espalhadas pelo mundo que já participaram num Trovas e isso enche-nos de orgulho. Muitos sentimentos, muitas angústias e emoções foram proporcionados por nós em cada palco e isso não há anos que apaguem nem palavras que expressem

O Festival decorreu no Parque de Exposições de Braga (PEB). É o local ideal para um festival desta envergadura?



Temos a honra de fazer o nosso Trovas no PEB já há sete anos e sempre correu pelo melhor, a lotação sempre nos agradou e o espírito académico respira-se naquelas paredes. A dimensão e o ambiente fazem-nos continuar a optar por usar o seu palco para mostrar as melhores tunas femininas do mundo.

Integrado no programa do festival, está incluído o Desfile de Tunas Femininas da Cidade de Braga que decorreu na tarde do dia 17. Qual a receptividade das pessoas de Braga?

O centro histórico da cidade de Braga pára para ouvir as belas tunas que animam a tarde de sábado começando e terminando na fonte da arcada, a divulgação nessa tarde tem muita receptividade, param para saber o que acontecerá nessa noite e depois de ouvir as actuações pelas ruas fazem questão de se dirigir ao PEB.

O Trovas já faz parte do panorama cultural de Braga. Quais os desafios e objectivos para o futuro?

Temos sempre necessidade de nos superar de ano para ano pois sabemos que organizar um grande

festival nos obriga a por a fasquia demasiado alta, as expectativas nunca poderão sair frustradas, assim inovamos, colmatamos lacunas e só esperamos que este tenha sido definitivamente o melhor Trovas de sempre, unicamente ultrapassado pelo do próximo ano.

Qual o grande sonho para a Gatuna e para o Trovas?

A Gatuna tem vários sonhos, todas as pequenas metas que alcançamos diariamente começam por ser um pequeno sonho mas se quisermos especificar um talvez seja (e tendo em conta o realizar recente do sonho de ter novamente um Trovas internacional) ter novamente o nome da nossa cidade e da nossa tuna soado nos quatro cantos do mundo com representações em todos os continentes e a gritar o nome da nossa Universidade.

Quem quiser pertencer à Gatuna, o que tem que fazer. E qual o trajecto que deve percorrer?

Para fazer parte da GATUNA, além de pertencer ao sexo feminino, terá que estar inscrita na UMinho. Após a sua apresentação nos ensaios na Sala da Gatuna (terças e quintas às 21h30m) a “pré-caloiira” inicia a sua aprendizagem de um instrumento musical à sua escolha (viola, contrabaixo, bandolim, cavaquinho, pandeireta, flauta transversal, acordeão...).

BIG
opinião



6º ENT - Encontro Nacional de Tunos

Este evento realizou-se nos dias 16, 17 e 18 de Outubro de 2009 em Castelo Branco. Depois de Évora, Guarda, Coimbra, Viseu e Lisboa, chegou a vez de Castelo Branco receber este evento que é uma referência na comunidade Tunante



Europeu Universitário de Taekwondo: site online

A UMinho vai ser o palco para mais um Europeu Universitário, sendo desta feita o Taekwondo a modalidade escolhida. Dentro em breve poderá consultar todas as notícias desta prova no novo site da competição www.taekwondo09.aaum.pt que irá ficar online brevemente.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

APOIO AO ALTO RENDIMENTO DESPORTIVO.

Foi publicado no dia 1 de Outubro de 2009 o Decreto-Lei n.º 272/2009, que consagra um sistema integrado de apoios para o desenvolvimento do desporto de alto rendimento, revogando a anterior legislação sobre a mesma matéria, Decreto -Lei n.º 125/95 e Decreto -Lei n.º 123/96

O novo Decreto-Lei distingue as modalidades olímpicas das modalidades não olímpicas, com o objectivo de concentrar nas modalidades olímpicas a maioria dos apoios públicos.

O novo diploma distingue também os praticantes de alto rendimento em três níveis: A é o mais selectivo, requer resultados de excelência em campeonatos da Europa, do Mundo ou presença em Jogos Olímpicos. Nível B requer resultados de excelência em campeonatos da Europa ou do Mundo. O nível C é o menos selectivo, requer a presença em selecções nacionais que participem em competições desportivas de elevado nível.

O diploma apresenta ainda um carácter inovador, consagrando um conjunto integrado de medidas de apoio aos praticantes desportivos de alto rendimento após o termo da sua carreira desportiva.

Os apoios e incentivos a nível escolar merecem particular atenção no articulado deste diploma, tendo sido dedicado um capítulo do diploma (capítulo III, regime escolar). Os 10 artigos deste capítulo descrevem um conjunto de apoios específicos nas seguintes áreas: Horário escolar e regime de frequência, Justificação de faltas, Alteração de datas de provas de avaliação, Transferência de estabelecimento de ensino, Professor acompanhante, Aulas de compensação, Aproveitamento Escolar, Bolsas Académicas.

A Universidade do Minho tem desde 2005 um programa específico para apoio aos estudantes de alto rendimento desportivo, o programa TUTORUM. Desde o ano lectivo 2005/06, ingressaram na UMinho 39 alunos com estatuto de atleta ou percurso de alto rendimento desportivo. O Decreto-Lei n.º 272/2009 reforça os apoios a nível escolar para os atletas de alto rendimento, facto que deverá merecer particular atenção das Instituições de Ensino em articulação com a tutela do desporto, para que sejam criadas as condições necessárias para implementar sem constrangimentos as medidas consagradas na Lei.

No presente ano lectivo ingressaram na UMinho 12 alunos com estatuto de percurso de alto rendimento desportivo, com uma média de idades de 18 anos. Taekwondo (4 atletas), Andebol (3 atletas), Futebol (2 atletas), Canoagem (1 atleta), Hóquei em patins (1 atleta) e Ciclismo (1 atleta). Dois destaques: o ingresso de 2 atletas na modalidade de Futebol, facto inédito na UMinho, e a transferência de uma atleta de Taekwondo de uma Instituição de Ensino Superior para a UMinho, motivado pelo interesse da atleta integrar o grupo de treino de atletas de elite que treina e estuda na UMinho.

